

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

Nº 60 - 2ª Série - Ano 2

Aveiro, semana de 18 a 24 de Novembro de 1999

Director Lino Vinhal Propriedade **FEDERAVE** Preço 100\$000,50€

**Multibanco
sem sair
de casa**

Página 7

**Hospital de
Aveiro vai ter
capela nova**

Página 5

**Pescadores e
armadores
entram em
diálogo**

Página 10

**Portugueses
cada vez mais
endividados**

Página 20

**Beira Mar
recebe Chaves**

Página 18

Eutanásia volta a ganhar actualidade

Há ou não um direito à morte?

Páginas 12 e 13



Marques Mendes:

«Área
metropolitana
é indispensável
para Aveiro»

Páginas 2 e 3

**Este ano Aveiro
não tem Comboio
do Pai Natal**

O Natal está à porta. Com ele, a excitação das compras, a alegria dos mais pequenos e as luzinhas a brilhar. Este será, à partida, um Natal como todos os outros. Mas em termos de animação com uma grande diferença: este ano, ninguém vai apanhar o Comboio do Pai Natal...

Página 7

jam

Ajudas técnicas
para deficientes

tel: 234 598161 • fax: 234 598162
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

TOP MÓVEL

NO TOPO DO CONFORTO
UMA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES DE MOBILIÁRIO

FESTA DOS PREÇOS
SÓ NA TOPMÓVEL

OFERTAS MUITAS
TERMINA ANO 2000

TOPMÓVEL EN N.º 1 AGUEDA • TOPMÓVEL MONTE FORMOSO COIMBRA • TOPMÓVEL EN N.º 1 LOUROSA

CAMPEÃO
das províncias

Propriedade



Fundação para o Estudo e Desenvolvimento do Região do Azeite
Aparado 292 - 3811-901 Aveiro

Telefones:
234385787/234386106
Fax 234384981
E-mail: azeite@fedrave.pt

Director:
Lino Vinhal

Conselhor Editorial:
Cezia Carvalho

Director Artística:
Tribelgim Jorge Vieira Neto,
Francisco Cardoso Lima

Diagramação e Maquetagem:
Helder Monteiro, Susan
Marques

Chefe de Redacção:
Daniela Sousa Pinto

Redacção
Daniela Sousa Pinto, Maria Reis,
Silvina Sá
Telefones:
234385787/234386106
Fax 234384981
Rua João Mendonça, 17.º
3800-200 Aveiro.
E-mail: azeite@fedrave.pt

Coordenadora Comercial:
Sílvia Lençom
Departamento Comercial e Administrativo:
Ana Maria Fonseca, Sílvia
Lençom
Telefone/Fax 234384981
Aparado 292 - 3811-901
Aveiro

Colaboradores
Amaro Neves, Américo Grego,
Arnaldo Teixeira Carrizoso,
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,
Emília Serra, Fausto Ferreira,
Gaspar Albino, João Duarte
Refofoa, João Pedro Dias, Jorge
Henriques, José Manuel Nunes,
Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo,
Manuel Ferreira Rodrigues,
Manuel Gaspar, Manuel Paula
Dias, Maria Cachilá Miranda, Maria
Emília Carvalho, Paulo Ramos,
Paulo Roura, Paulo Vieira, Pedro
Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,
Vitor Sequerra

Impressão
Centro de Imprensa Corac

Distribuição Publicitrio

Tiragem 8.000 exemplares

Região
SRP sob o nº 222567

ISSN
0874 - 3622

Depósito Legal
nº 127443/98

Preço de cada número
100000 / 0,50€

Anuário normal
2.500000 / 12,50€

Anuário anual
5.000000 / 25,00€



Entrevista da semana

Marques Mendes

“Este é um Governo recauchutado que já nada de positivo tem a dar ao país”

Apesar da derrota do partido, Marques Mendes faz um balanço positivo da prestação do PSD nas últimas legislativas. Realça o crescimento da abstenção, preocupante sobretudo porque significa «um alinhamento das pessoas em relação à política», cansada da «politikização» e de um sistema eleitoral a precisar de reforma. No caso concreto de Aveiro, salienta a «campanha fantástica e mobilizadora» do PSD e a importância da criação da Área Metropolitana. Neste novo Governo, «recauchutado», discorda com a junção das pastas da Economia e Finanças e considera absurda a criação do Ministério da Igualdade, numa clara alusão aos jobs for the boys. Prevê quatro anos de frustração, durante os quais os PSD tem que saber constituir-se como oposição corajosa e voltada para as pessoas. Sobre as questões internas do partido prefere não se pronunciar mas sempre vai deixando, nas entrelinhas, críticas a Pedro Santana Lopes.

Marta Reis



CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP) – Que balanço faz das últimas eleições legislativas?

MARQUES MENDES (MM) – O balanço que faço traduz-se em três pontos essenciais. Primeiro, houve uma vitória numérica do Partido Socialista (PS), embora com algum sabor a derrota política, uma vez que o PS não alcançou o objectivo pretendido da maioria absoluta. Segundo, houve uma derrota do PSD e nós devemos saber assumir isso com seriedade, ainda que essa não tivesse sido grande quanto muitos vaticinavam. E houve, em terceiro lugar, um fenómeno grave que foi o grande crescimento da abstenção, preocupante sobretudo porque significa um alinhamento das pessoas em relação à política. Uma indiferença relativamente à forma como hoje se faz política em Portugal. Isto deve levar os partidos, os dirigentes políticos, a reflectir sobre as causas desta abstenção, por forma a que elas sejam combatidas no futuro.

CP – Porque é que, na

seu opinião, as pessoas se estão a desinteressar da política?

MM – Por duas razões essenciais. Em primeiro lugar, porque acho que está esgotada a forma como se tem vindo, nos últimos anos, a fazer política em Portugal. Penso que há pouca política e muita politikização. Pouca política porque se fala pouco dos temas concretos que interessam à vida das pessoas; e estas o que querem é respostas para os seus problemas, soluções para as suas angústias. As pessoas que os dirigentes políticos falem dos problemas do emprego, da habitação, da educação ou da saúde e que, mais do que falar, sejam capazes de ter soluções concretas para esses problemas. E eu acho que nos últimos anos se tem abusado da politikização, do *fait divers*, dos salamaques...

CP – ...acha então que há uma descreditação da sociedade em relação à política?

MM – Claro que sim. Justamente por haver muita política e pouca polí-

tica. Para mim, política é falar para as pessoas, dos seus problemas e encontrar soluções. Isto tem existido pouco. Ao contrário, tem havido muita política estéril, artificial que às vezes faz a satisfação de alguns mas não vai ao encontro das reais preocupações das pessoas. Acho que há ainda uma segunda razão para este fenómeno da abstenção, que é o sistema eleitoral que temos. As pessoas hoje querem votar em indivíduos que conhecem, escolhem o seu deputado, responsabilizá-lo, pedir-lhe contas, examinar-lhe e obrigá-lo a que não se esqueça das promessas que faz e dos compromissos que assume. Ora, hoje, o sistema não permite isto. As pessoas votam numa lista enorme de um partido, praticamente sem conhecerem os políticos. E depois, nem o deputado se sente responsabilizado, nem as pessoas sentem que lhe podem pedir contas. Por isso é que acho que este fenómeno da abstenção deveria levar a uma alteração radical, profunda, que não seja um simples remendo do sistema eleitoral, sobretudo para criar aquilo que tecnicamente se designa por

círculos uninominais. Ou seja, um círculo, um deputado. Fala-se muito disto mas não tem havido coragem para o fazer. E quanto mais tempo demorar, pior. Esta razão justifica desprestígio da classe política e é um fenómeno preocupante para Portugal.

CP – Espera o resultado que se verificou em Aveiro?

MM – Os resultados dos distritos são, de um modo geral, o reflexo do resultado da política inteira. O PSD já tinha perdido em Aveiro nas eleições europeias de Junho passado e nas legislativas de 1983. Penso que o nosso resultado em Aveiro não foi bom, porque para mim bom é ganhar. Em qualquer circunstância, para aquilo que os nossos adversários em Aveiro dizem que eram os seus objectivos, acho que foi bastante positivo, porque o PSD começou a campanha eleitoral a falar em OIP deputados e só teve sete; em OIP repletos três deputados e só teve dois; o PSD não baixou, mas é óbvio que não estou satisfeito porque gostaria de ter mais votos e mais deputados.

CP – O que é que fa-

lhou no programa, na campanha do PSD?

MM – Não acho que seja um problema de falhas. Penso que fizemos uma campanha extraordinária, esclarecedora. E é mesmo minha convicção que se não fosse essa campanha dinâmica que fizemos no distrito de Aveiro durante dois meses, o resultado teria sido muito pior. Então, porventura, não teríamos sequer seis deputados.

CP – Esse entusiasmo opõe-se às declarações do presidente da Federação Socialista em recente entrevista ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, em que dizia que “o dr. Marques Mendes veio para Aveiro num missão de sacrifício”...

MM – Não é correcto colocar a questão nesse termos. Fui para Aveiro porque o presidente do partido me pediu, porque a distrital referiu que o único dirigente nacional que poderia acitar era eu próprio. Foi um serviço prestado ao partido; é verdade; e foi um serviço, julgo também, que ajudei a prestar ao distrito de Aveiro. Acertei com todo o gosto, não estou nada arrependido. Estou de alma e coração com este projecto

e tenciono dedicar-me ao distrito de Aveiro com muito empenho.

CP - Do programa que apresentou durante a campanha eleitoral o que vai ser cumprido?

MM - Há dois projectos de lei que apresentei na passada quinta-feira na mesa da Assembleia da República e que divulguei no sábado, em conferência de imprensa no distrito Aveiro. O primeiro sobre a criação da Área Metropolitana de Aveiro é o segundo que tem por objectivo devolver a Aveiro vários serviços, nomeadamente, nas áreas da saúde, educação e segurança social, que há uns anos atrás foram transferidos para Coimbra. Isso significa que não demorei muito tempo a cumprir o prometido. Considero que são ámbitos muito importantes. Primeiro porque é honrar a palavra. Segundo, porque acho que a Área Metropolitana é o presente e para o futuro, algo de indispensável para Aveiro. O distrito precisa de ter mais força política, de uma capacidade muito maior de pressionar o Poder Central do que a que tem hoje. Isso significa, na prática, ter um órgão no distrito que é um parceiro junto do Governo; significa que os investimentos no distrito têm que passar pela opinião e parecer da Área Metropolitana; significa que o Governo tem que passar a ouvir o distrito antes de tomar as suas decisões. Devolver a Aveiro os serviços que há uns anos perdeu para Coimbra foi outro compromisso que assumi. Foi uma decisão do Governo PSD, injusta e cruel, cometeres um erro, sabemo-lo reconhecer agora corrigi-lo. Espero, também neste caso, que o PS saiba apoiar esta nossa iniciativa, o que significaria, na prática, que voltaríamos a Aveiro, como é de mais elemento justiça, serviços que nunca lá deviam ter sido.

CP - Na mesma entrevista ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, o presidente da Federação Socialista do distrito de Aveiro referiu que o projecto de criação da Área Metropolitana já foi apresentado há sete anos pelo PS, considerando que essa ideia já foi respaldada pelo PSD...

MM - Dois comentários sobre isso. Primeiro, isso não é verdade. Eu já vi há uns anos o PS e o Dr. Carlos

Candal defenderem a criação da Área Metropolitana e acho isso positivo. Mas nunca apresentaram esse projecto na Assembleia da República. Agora, se o PS teve essa ideia, independentemente de a ter concretizado ou não, significa então que estamos todos de acordo, PS e PSD, e fico à espera que o PS vote a favor deste projecto; então a vitória será de todo o distrito. Se o Partido Socialista votar contra, considero que a desluzão dos aversenses em relação ao PS vai ser maior, porque temos uma oportunidade única de criar a terceira Área Metropolitana do país, a seguir à de Lisboa e do Porto. Isso significaria fazer com o distrito de Aveiro, em termos políticos, se assumisse, de uma vez por todas, como o terceiro distrito do país. Acho que tenho vindo a dar um contributo modesto para dar mais visibilidade e maior protagonismo ao distrito de Aveiro, para que este seja mais falado, mais conhecido, e, portanto, mais respeitado. É um objectivo que tentarei cumprir ao longo destes quatro anos.

CP - Qual é a sua opinião sobre a constituição do actual Governo e, particularmente, da junção das pastas da Economia e Finanças?

MM - Este não é um Governo novo, é um Governo reacuchado. E isso é o primeiro sinal negativo. A maior parte dos ministros mudaram de pastas, não há muitas pessoas novas e, sobretudo, não há praticamente gente da sociedade civil, independentes, é quase tudo da "máquina" do PS. Não é um Governo novo como se estava à espera, é uma remodelação. E depois acho que há coisas profundamente erradas. A junção da Economia e das Finanças é mais por muita capacidade que o ministro Pina Moura tentou e impossível ser-se ao mesmo tempo ministro da Economia e das Finanças. Depois acho ainda que há coisas perfeitamente absurdas. A criação do chamado Ministério da Igualdade... penso que é um absurdo completo. Porque é nitidamente criar um Ministério para satisfazer o interesse de uma pessoa. O primeiro-ministro não sabia onde havia de colocar a dra. Maria de Belém, porque já não havia ministérios para onde pu-

desse ir, e então criou um só para colocar uma pessoa agora. Este é um Governo de amigos e para amigos. Tem muito a ver com o PS e pouco com o país.

CP - Como encara os próximos quatro anos de governação socialista?

MM - Penso que vão ser quatro anos de frustração. As pessoas esperam que um Governo seja rápido, determinado e decidido a resolver os seus problemas e os problemas têm vindo a agravar-se. A minha convicção é que este é um Governo cansado, reacuchado; não há nenhuma ideia nova, nenhum espírito mobilizador no país. Acho que o primeiro-ministro está muito mais virado para os seus cargos internacionais, um bocado deludido pelo que o passar mais tempo no estrangeiro do que em Portugal. E está cada vez mais distante e com menos paciência para os problemas internos do país. Por isso, não espero nada de bom, nada de positivo. Pode ser que me engane, vamos ver, mas é minha sensação que este Governo já tem um sabor a passado. Pode ser que introduza alguma dinâmica... para mim seria uma grande surpresa. A minha convicção é que é um Governo que já não tem nada de positivo a dar ao país.

CP - Prevê que este segundo mandato do PS seja de alguma importância ao terceiro mandato do PSD?

MM - O terceiro mandato do PSD, no final, não foi tão bom como os dois primeiros; mas isto era o fim já de oito anos. Neste caso, ao fim de quatro anos, parece-me que este Governo já leva 12 de existência. E por isso que eu não auguro nada de positivo para este Governo e os primeiros tempos de existência são mesmo. Acho que é um caso perdido.

CP - O PSD, na situação em que está actualmente, considerada que é uma oposição forte ao Governo PS?

MM - Ainda agora está a começar a legislatura. Mas espero que o PSD vá fazer, ao longo destes quatro anos, uma oposição viva, determinada e corajosa, denunciando os erros ou as omissões do Governo - que já começaram a surgir - e sendo, ao mesmo tempo, capaz de se constituir como uma alternativa verdadeira de poder, para poder voltar ao

Governo nas próximas eleições. É minha convicção que o PSD tem todas as condições para fazer isso.

CP - E o dr. Durão Barroso tem condições para ser líder por muito mais tempo?

MM - Tem. Penso, de resto, que não é um bom princípio mudar de líder "como quem muda de camisa". Há sempre que dar tempo ao tempo. Estamos agora no início de uma legislatura e não devemos estar a precipitar as coisas, as situações e a ter fogachos aqui e acolá. Acho que o PSD fará muito mal se passar o tempo a falar de si, virado para dentro de si. Os portugueses são tão respeitadores e são capazes de fazer política e não política. Se o PSD estiver diariamente virado para fora, a interpretar o sentimento das pessoas que não confiam neste Governo, a representar as pessoas que confiam neste Governo e que vão começar a ficar desiludidas, a ser corajoso na oposição que faz e, ao mesmo tempo, a apresentar propostas sérias para o futuro, nessa altura penso que o PSD ganhará o respeito do país e a seguir as eleições. É esse o meu desejo.

CP - Pedro Santana Lopes já se assumiu como candidato à liderança do PSD e adianta a hipótese de recolher as 2500 assinaturas necessárias para convocar um congresso extraordinário do partido. Que comentário lhe merece esta atitude?

MM - Não queria fazer nenhum comentário justamente em obediência àquilo que disse anteriormente. Isso é virar o partido para dentro. Eu não gosto de virar o partido para dentro, se alguém gosta... fará o seu caminho. Eu não vou por lá. Estas questões internas podem interessar a alguns pessoas do partido, mas acho que não interessam a nenhum português. Se quiserem fazer algum coisa sobre estas questões internas do partido, ficamos a falar sozinho. Eu gosto de fazer política. Para mim fazer política é uma coisa séria. Políticoico são estas coisas... congresso para lá... congresso para lá... líder para cá, líder para lá. E eu sou contra a políticoico.

CP - Mesmo dentro do seu próprio partido?

MM - Sim, mesmo dentro do meu partido.

e ainda...

"Tem havido muita políticoico"

"A maior parte dos dirigentes políticos fala da necessidade de criação de círculos uninominais mas não ter coragem para o fazer"

"Não gosto de transformar derrotas em vitórias"

"Vladimiro Silva disse a um jornal norteño que se não fosse a campanha que o PSD fez, o PSD teria tido um naufrágio"

"É importante e urgente criar a Área Metropolitana de Aveiro"

"O PS teve a ideia de criar a Área Metropolitana de Aveiro, mas nunca houve projecto nenhum apresentado na Assembleia da República"

"Não esquecerei os meus compromissos com o distrito de Aveiro. Isso para mim é a coisa mais sagrada"

"Governo iniciou funções há pouco tempo e não há nenhuma expectativa positiva para este mandato"

"Acho que este não é um Governo com perspectiva de futuro"

O homem quer o líder nasce

O dr. Marques Mendes tem a política no sangue. Filho de também advogado Marques Mendes, fagoso deputado das primárias do então PPD e mais tarde eurodeputado, este jovem de sangue na guerra mostrou em Aveiro, durante a campanha eleitoral, porque é um dos mais conciliatórios parlamentares portugueses da actualidade. Ri de carícias, palavra fácil e certeira, tem uma preparação de cultura política e de assuntos do Estado muito acima da média. Dá-me um dia o dr. Fernando Nogueira, então ministro da Justiça (já compadres e vizinhos) que ajeite seu colégio era um dos mais promissores políticos portugueses. Os tempos têm vindo a comprovar o acerto desta convicção.

Marques Mendes recusou ser líder do seu grupo parlamentar nesta legislatura, depois de o ter sido no anterior. Foi as suas razões. Claramente discordante do "alcoólico Isboetto" a desbaratar um património eleitoral riquíssimo, todo o postum de Marques Mendes dá a ideia de quem compõe o nó da gravata, alça a sua volta e se prepara ler o horizonte, interrogando os astros se é chegada a sua hora.

Se a fizer e quando o fizer, leva consigo a dose elevada de credibilidade que os outros tardam em conseguir.

Lino Vinhal

Júlio Pedrosa colocou cargo à disposição

Júlio Pedrosa, presidente do Conselho de Retores (CRUP), e Reitor da Universidade de Aveiro, apresentou a sua demissão, na última reunião do Conselho de Retores. A razão da sua tomada de posição estará no facto de Júlio Pedrosa não concordar com a assinatura de um contrato-programa entre a Universidade de Lisboa e o Ministério da Educação, realizada à margem das negociações orçamentais aprovadas pelo Conselho de Retores.

Mais outro assalto praticado por menor

Um rapaz de 15 anos, do Bairro de Santiago, assaltou outro jovem, também menor, na passada segunda-feira. Roubou-lhe cerca de 7.000\$00 e ainda o agrediu.

O pai da vítima conseguiu apanhar o assaltante e entregou-o à Polícia. Uma vez identificado o jovem assaltante, a PSP mais não fez do que fosse entregar o assaltante à família, por ser menor. O assalto aconteceu no complexo comercial Forum Aveiro, durante o dia.

Autarquias: mais 13 milhões em crédito bonificado

A linha de crédito bonificado para as autarquias foi reforçada em 13 milhões de contos, através de um protocolo, assinado, antecorrem, em Lisboa, depois de esgotado o montante inicial de 20 milhões de contos.

A linha de crédito destina-se ao financiamento complementar de projectos promovidos pelas autarquias e associações de municípios comparticipados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio, cuja vigência termina este ano.

João Barbosa: «Uma iniciativa inédita no país»

João Barbosa, presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz disse ao nosso jornal que o desejo dos averienses passarem o final de ano na rua sempre foi um dos seus sonhos e dos elementos que compõem a Junta de Freguesia de que é presidente. «Entendo que Aveiro é uma cidade com enormes potenciais e que devíamos tentar que as pessoas não saíssem da nossa cidade para festejarem a passagem do ano. Este ano, encontrei apoio por parte da Câmara Municipal que me parece muito satisfeita e empenhada e que está a concentrar esforços no sentido de fazer desta final de milénio uma verdadeira festa de arromba».

Um final de milénio com direito a fogo artificial, fogo de artifício, um coro a duas mil vozes e muitos conjuntos de «música de qualidade» são algumas das iniciativas previstas para animar a festa do final do milénio. «Esta é uma iniciativa inédita no país – se calhar no mundo – e que em muito dignificará a cidade. Hoje, mais do que nunca, temos uma cidade com todas as condições reunidas para se levar para a frente uma iniciativa como esta».

D. António Marcelino

regresso da discussão sobre o aborto é preocupante

O bispo de Aveiro, D. António Marcelino, considerou preocupante a possibilidade de o Parlamento debater a eventual legalização do aborto na presente legislatura. «Depois de o povo ter expresso a sua opinião em referendo» recentemente.

Para o vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), vive-se, em Portugal, «um contexto geral que não é favorável à defesa da vida humana», pelo que «não se devem cruzar os braços» na oposição ao aborto e à eutanásia.

«A Igreja não deixará de ter atenção ao problema e tomar as medidas ao seu alcance» caso algum partido político insista no Parlamento a favor de uma legalização do aborto, garantiu D. António Marcelino, em Fátima, no final da Assembleia Plenária da CEP a que presidiu por impedimento do Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo.

Confrontado com a intervenção dos movimentos católicos em favor das mulheres grávidas, como se comprometem aquando do referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez, reconheceu que, «apesar do muito que se fez, mais poderia ter sido feito, quer ao nível da Igreja, quer da sociedade civil».

Durante os trabalhos da Assembleia Plenária, os bispos manifestaram-se também preocupados com o elevado índice de abstenção registado nos últimos actos eleitorais, apelando a um «avaliar das causas e das possíveis consequências da situação. Não podemos esquecer que o desinteresse do povo é sempre campo propício para o desabrochar de apatências e poder por parte de indivíduos e de grupos», lembram os bispos, com D. António Marcelino a identificar os receios em concreto: «Até poder dar lugar a ditaduras», não importando «se são de esquerda ou de direita».

Os bispos deparam também uma palavra de apoio ao povo timorense, repudiando a violência ocorrida em Timor-Leste após o referendo de 30 de Agosto, ao mesmo tempo que garantiram, da parte da Igreja portuguesa, todo o apoio que estiver ao seu alcance, neste período difícil de reconstrução do território.

Angola foi também lembrada durante a reunião magna dos bispos, tendo sido manifestado apoio ao esforço da Igreja angolana em favor da paz.

Uma congratulação com a beatificação dos pastores José de Fátima em 9 de Abril do próximo ano e o anúncio do lançamento de uma carta pastoral sobre o acatamento e a decisão de, entre 7 e 10 de Fevereiro, durante as Jornadas Pastorais do episcopado, ser reflectido o tema «Balanço do Século -



100 anos de vida da Igreja em Portugal na perspectiva do próximo milénio», marcaram também a reunião que terminou, na passada quinta-feira, em Fátima.

De acordo com o previsto, foram divulgados os nomes dos cinco bispos que, nos próximos anos, terão a tarefa de ana-

lisar uma eventual revisão territorial das dioceses portuguesas. São eles D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Emérito de Braga, D. João Alves, Bispo de Coimbra, D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima, e D. António Vitalino Dantas, Bispo de Beja.

Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



Maria da Piedade Viveiro tem 32 anos. É mãe solteira e conhece bem as dificuldades da vida.

Apesar de nunca ter sentido qualquer tipo de discriminação, considera que a mentalidade dos homens ainda não mudou o suficiente, de forma oculto a posição que a mulher ocupa no trabalho e no família.

Maria da Piedade, natural de Aveiro, disse-nos como é ser mulher na nossa sociedade.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como é ser mulher neste final de século?

Maria Piedade (MP): É bastante difícil, principalmente para as mulheres que têm filhos para sustentar. No meu caso, a vida é complicada, porque tenho duas filhas e sou solteira. Por isso mesmo, não tenho ninguém que me possa ajudar quando preciso. Hoje, por exemplo, tive que falar ao trabalho para poder ir com a minha filha fazer análises. São tarefas que, normalmente, pertencem à mulher e que no meu caso, só eu as posso realizar.

CP: Alguma vez se sentiu discrimina-

minada por ser mulher?

MP: Não, apesar de ser mãe solteira. No entanto, muitas mulheres no meu situação não poderão dizer o mesmo. Ainda nos dias de hoje as mães solteiras são e, continuam a ser, discriminadas. Pelo menos, enquanto as mentalidades não mudarem.

CP: É fácil trabalhar, cuidar dos filhos e tratar da casa?

MP: Claro que não. São coisas que, embora, façam parte do dia-a-dia da mulher, continuam a ser difíceis. Para mim, o facto de ser solteira e ter que tratar de tudo, faz com que a vida se complicate ainda mais. Para além disso, as minhas filhas são pequenas e temo-se necessário saber conciliar todas as coisas e, dentro das possíveis, dedicar-lhes alguma atenção. Tem de se saber fazer tudo ao mesmo tempo, para poder fazer tudo aquilo que uma mulher, normalmente, faz: tratar da casa, dos filhos e trabalhar.

CP: Como se estão a portar os homens, relativamente ao estatuto que as mulheres adquiriram?

MP: Os homens que não conseguem entender muito bem o lugar que as mulheres ocupam na sociedade das nossas dias. Ainda existem mentalidades que não evoluíram. Alguns homens vivem num tempo que não é o deles. São machistas. Pensam que são os donos do mundo. Não se contentam com aquilo que são e, ainda por cima, não aceitam o facto de as mulheres terem, cada vez mais, força e inteligência para alcançar o que pretendem.

O mistério do cargueiro "Courage"

Tal como um qualquer navio-pirata das histórias infantis, o cargueiro "Courage" também tem o seu mistério. Apesar de estar encalhado em São Jacinto, Aveiro, desde o dia 19 de Outubro, ainda não se sabe ao certo a quem pertence.

O armador do navio seria a empresa "Courage Maritime" - supostamente de capitais gregos -, mas tudo indica que se trata de uma empresa fantasma, ou

pelos menos já inexistente. Daí que o cargueiro deverá ser considerado perdido a favor do Estado português, uma vez que ninguém aparece a reclamá-lo.

Certa é a declaração da entidade seguradora - a "P&Y" - a desvincular-se do navio por falta de pagamento da respectiva apólice, deixando para o Estado português o encargo de remover o combustível e desmantelar o "Courage", caso ninguém reclame a

posse do cargueiro.

Outros mistérios levaram a Polícia Judiciária a montar vigilância permanente ao navio encalhado, aguardando a confirmação do conteúdo dos porões - declarado como bagaço de palmito, uma substância usada no fabrico de rações para animais - já que uma informação da "Interpol" referenciava o "Courage" como suspeito de estar envolvido em actividades ilícitas.

Filarmonia das Beiras no Aveirense

A orquestra Filarmonia das Beiras vai actuar no próximo dia 25, no Teatro Aveirense, pelas 21.30. O programa do espectáculo tem início com a Sinfonia em Ré Maior, de Chopin, seguindo-se "Pavane" de Gabriel Faaré, a encerrar o concerto a Filarmonia das Beiras tocará "El Amor Brujo" de Manuel de Falla.

A direcção da orquestra estará a cargo do maestro convidado, Manuel Peres-Newton.

Peres-Newton iniciou os seus primeiros estudos musicais no Conservatório Nacional, em Lisboa. Em 1967, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo pelo Governo francês, o que lhe dá a hipótese de estudar direcção de orquestra na École Normale de Musique, em Paris. Os resultados do trabalho realizado com Pierre Dervaux, e em particular com o compositor Edmond Marc, valeu-lhe a renovação da bolsa de estudos por mais três anos, sendo-lhe então proporcionada a hipótese de estagiar nos Cursos Internacionais de Nice, de 1969 e 1970. Manuel Peres-Newton foi admitido

directamente no curso superior e obteve, em 1970, o diploma de "Second Prix" sem que o júri tenha atribuído qualquer primeiro prémio.

Um ano mais tarde, a Fundação Calouste Gulbenkian concedeu-lhe uma bolsa de estudo para aperfeiçoamento artístico na Academia Chigiana de Sena. No ano seguinte, também como bolsista da Gulbenkian, apresentou-se novamente a concurso e melhorou a sua nota para "Premier Prix". Posteriormente, e com o mesmo estatuto, estagiu na Academia de Viena, onde foi seleccionado para dirigir um concerto público integrado no "Verão de Caríntia".

Desde o seu regresso a Portugal, tem dirigido regularmente a Orquestra Gulbenkian e tem sido convidado pela Rádio e pelo Teatro Nacional de São Carlos para dirigir as suas orquestras. Actualmente é professor das classes de Orquestra-Música de Câmara, do Conservatório Nacional.

Europeu 2004 Inspeção de Trabalho prepara programa especial

A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) já está a preparar programas para acompanhar os previsíveis aumentos da construção civil desde à realização em Portugal do Euro 2004, afirmou o inspeccor-geral do Trabalho, Inácio Mota da Silva.

Inácio Mota da Silva acrescentou que cerca de metade dos 300 inspectores de trabalho se encontram, neste momento, adstritos ao sector da construção civil, numa acção específica desenvolvida em conjunto com a segurança social.

O programa visa a detecção de situações irregulares nos capítulos da higiene, saúde e segurança do trabalho e, da parte da segurança social, a verificação da legalidade dos trabalhadores estrangeiros empregados em obras portuguesas.

Visita guiada ao "Estaleiro Teatral"

Para logo à noite, pelas 22 horas, a Éfemero - Companhia de Teatro de Aveiro, e Gemda - Companhia de Dança de Aveiro e a Câmara Municipal, organizarão uma visita ao "Estaleiro Teatral", o novo espaço cénico vocacionado para as Artes do Espectáculo, situado no Parque D. Pedro V.

Após uma nota informativa sobre o espaço e respectivas explicações, terá lugar a estreia de um pequeno filme promocional da Companhia de Dança de Aveiro do realizador Domingos Monteiro. Esta iniciativa tem como objectivo mostrar à comunicação social, associações culturais e serviços de cultura das autarquias do distrito, a versatilidade do novo espaço cultural da cidade, considerado um dos melhores do distrito.

Hospital de Aveiro vai ter capela nova

Amanhã, pelas 10 horas é inaugurada a nova Capela do Hospital Distrital de Aveiro. Durante a inauguração da Capela, D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, celebrará uma missa. Mais tarde, cerca das 11.30 horas será benzida a nova Ambulância, oferecida pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Ao meio dia, realiza-se uma homenagem ao professor Egas Moniz, para o que foi convidado o prof. Nuno Grande. Meia hora mais tarde, é inaugurado o Painel Cerâmico, da autoria de Vasco Branco.

Universidade cria gabinetes de apoio à cultura e à arte

A Universidade de Aveiro (UA) tem, desde há pouco tempo, um Gabinete de Divulgação das Ciências e das Artes (GDCA).

Este novo organismo da UA tem como objectivo desencadear iniciativas e disponibilizar intervenções nos domínios científico, artístico, humano e social, contribuindo, desta forma, para a valorização cultural da comunidade aveirense.

O GDCA funciona no âmbito da Fundação João Jacinto de Magalhães, entidade sob jurisdição da UA mais vocacionada para as actividades de teor cultural.

Alberto Souto fez as honras da casa



A Câmara Municipal de Aveiro organizou um magusto e convidou os municípios a participar. E os aveirenses não perderam a oportunidade de comer algumas das castanhas assadas pelo presidente da Câmara Municipal Alberto Souto de Miranda. Com a alegria e a música típica das iniciativas populares e uns copos de jeropiga para aquecer - porque o frio já se faz sentir -, a iniciativa foi um sucesso. Ao todo foram 200 quilos de castanhas e muita jeropiga oferecidos pela Câmara.

Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

DOIS MIL ANOS DUAS MIL VOZES

VENHA CANTAR CONNOSCO!
NA PASSAGEM DO ANO

2000 VOZES CANTANDO

ESPECTÁCULOS DE LUZ E FOGO

BARES, MÚSICA, ANIMAÇÃO

DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 19 DE NOVEMBRO

Envie esta ficha preenchida por carta ou fax para:
CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Apart. 1520 3801 Aveiro Codex Telef.: 234 38 43 80/1 Fax: 234 38 43 82



Câmara
Municipal
de Aveiro

INSCRIÇÃO

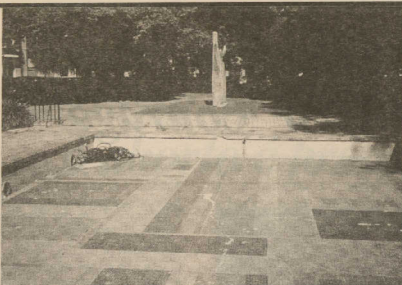
Nome: _____
Morada: _____
Cód. Postal: _____
Município: _____
Telefone: _____

DESTA JANELA

OTUOSNIF

Esta realidade, situada no lado, oeste do Museu de Aveiro, expressa uma inqualificável incuria, pois esta estrutura praticamente nunca funciona. Dado que não tem profundidade suficiente para piscina, sugere-se que o espaço seja reconvertido num belo canteiro florido.

- Basta pôr-lhe uma boa terra e as respectivas flores!



Água Forte

Um espaço onde fervilha a cultura

Água Forte (designação de uma técnica de gravura) é uma loja/galeria onde estão privilegiadas as gravuras antigas, mas onde também poderão ser encontradas antiguidades, quadros, reproduções, cerâmicas, entre outros. Inaugurado no sábado passado, o novo espaço contou com a satisfação dos convidados. Como explicou Cristina Lima, proprietária, «sinceramente, não estava à espera que viesse tanta gente. Não conheço bem o mercado aveirense e não contava com tanta adesão logo no primeiro dia». Quem visitou a galeria não ficou nada decepcionado, ouvindo-se mesmo dizer que este espaço veio preencher uma lacuna em Aveiro.

«Em Aveiro, há galerias, lojas de antiguidades que vendem gravuras e reproduções e lojas de molduras, mas não me parece que exista um espaço onde se possa encontrar tudo junto». Por outro lado, Cristina Lima promete que a partir de Janeiro, os aveirenses vão poder assistir a algumas exposições temáticas e a outras de jovens artistas. «Tenho intenção de realizar uma exposição de espelhos e vou procurar dar oportunidade aos jovens artistas. Não



quer dizer que não venha a fazer exposições de artistas conhecidos, mas parece-me que os jovens têm muito pouco apoio. Por isso, quero dar o meu contributo para que os jovens artistas mostrem o seu trabalhos.

A galeria de Cristina Lima estava para se chamar Arte Nova. Contudo, a aceitação do nome mostrou-se complicada. «Foi então que optei por Água Forte — uma técnica de gravura. O que me pareceu muito interessante, porque se enquadra com o ambiente onde estamos localizados: mesmo em frente à Ria».

Água Forte está localizado num dos edifícios mais bonitos da Rua de João de Mendonça. «Este prédio é da minha avó. Soube que queria arrendar este andar e não perdi tempo. É um edifício muito bonito que se enquadra com o tipo de trabalhos que tenho expostos. Acho que é uma combinação interessante».

ELVIRA RITO

Ginecologia e Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª, 6ª feira, das 14h30 às 19h

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1.º C • Telf.: 234371341 • Fax: 234371343

Consultório BUGA



Tenho visto as pessoas a deixarem a BUGA à porta de casa, enquanto vão almoçar. O que eu gostava de saber é se as bicicletas têm algum fecho ou outro forma de segurança que permitam que as pessoas deixem o bicicleta em à porta de suas casas. JM — Aveiro

CP: Sempre que não estão a ser utilizadas as bicicletas devem ser colocadas nos parques. As BUGAS servem para realizar pequenos trajetos, e por isso, não faz sentido que tivessem fechos de segurança. O que pode acontecer é que um utilizador deixe a bicicleta à porta de um estabelecimento comercial, enquanto faz uma compra. Nestas circunstâncias, faz-se apelo ao civismo das pessoas, que facilmente compreendem que a bicicleta está a ser utilizada por outra pessoa e que não a devem levar.

COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS. ESCREVA PARA:

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS - Apartado 292 - 3811-292 Aveiro

Agenda

(de 19 a 24 de Novembro)

19 — Colóquio "O Papel dos Professores na Prevenção do Tabagismo", inserido nas comemorações do Dia Nacional do Não-Fumador, às 21h30, na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Jazz ao vivo com o quarteto "Quadratura Jazz", pelas 23:00, no bar Tac'Aqui, na Praça do Peixe em Aveiro.

20 — Peça de teatro "A Forja", de Alves Redol, às 21h30, pelo Teatro Oficina Fonseca Moreira, e espectáculo musical com a Escola e Banda de Música da Quinta do Picado, no Centro Social e Cultural de Aradas. — Lançamento do livro de poesia de Quintino Teles "Sol Delicado", às 11h, no Salão Nobre das Paços do Concelho de Ilhavo.

- Inauguração da exposição colectiva de pintura, às 17h, na Galeria Municipal de Ilhavo.

- Espectáculo Cultural com a actuação do Projecto de Dança de Aveiro, fados e teatro pelo grupo amador "Ribaltar", às 21h, em Ilhavo.

- Último dia para visitar a exposição "Foto-Arte: A Regra do Jogo", na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Ballet Gulbenkian, às 22h, Grande Auditório do Europarque — Santa Maria da Feira.

- Inauguração da exposição de artesanato "Anjos, Palavras, Pontos e Vergas", de Rosa Pinho e Inês Araújo, no salão da Junta de freguesia de Santa Maria da Feira.

- Concerta pelo Grupo Musical de S. Paio de Oleiros com Orfeão de Rio Tinto, às 21h30, na Sede do Grupo Musical Estrela de Argançalic (Santa Maria da Feira).

- Feira das 20, no Largo do Rossio, em Santa Maria da Feira.

21 — "Com Passos Simples — um espectáculo ao toque da música", pela Associação d'Orfeu e com a participação especial da Fanfara de S. Jacinto, às 21h30, no Centro Paroquial de S. Jacinto.

- Exposição "Riscos e Rabiscos" no Salão Nobre do Teatro Aveirense.

- Encerramento da exposição de pintura de Helder Bandarra, na Galeria de Arte Quinta de Santo António, em Esigueira (Aveiro).

- Último dia para visitar o 20.º Concurso Nacional da Raça Holstein Fritisa, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- Feira de Antiguidades, em Ovar.

22 — "SIC no País do Natal/99", um espectáculo para crianças no Teatro Aveirense.

- Ateliers de dança para crianças, pela Academia de Artes Maria Amélia Dias Simões, às 10 e 14h, na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Último dia para visitar a exposição "Pinturas em Seda, Cerâmicas, Acrílicas", de Fátima Martins, Maria João Pinheiro e Miguel Barbosa, em Albergaria-a-Velha.

23 — Encerramento das inscrições para o IV Festival da Canção Vida — Ilhavo, cujos trabalhos são subordinados ao tema "Vidal — Draga Não! Obrigada!".

24 — Recital de canto e piano — com o barítono Manuel Pedro Nunes dos Santos e o pianista Fernando Fontes, às 21h30, no Auditório do Departamento de Comunicação e Arte, da Universidade de Aveiro.

Este ano não há comboio do Pai Natal

As luzes de Natal vão começar a brilhar no próximo dia 1. A iluminação natalícia custou à Câmara Municipal cerca de 15 mil contos. No que diz respeito à Associação Comercial de Aveiro, a programação ainda não está definida, porque ainda não foram anunciados os valores que o PIDACC distribuirá pelas associações comerciais. Certo é que este ano, não vai haver Comboio do Pai Natal.

Foram necessários cerca de 12 mil lâmpadas coloridas, muitos metros de fio eléctrico e mais de um mês de trabalho para fazer a iluminação de Natal deste ano. Um investimento que custou à Câmara Municipal cerca de 15 mil contos.

Este ano, a Câmara Municipal suportou a totalidade dos custos da iluminação

de Natal. Segundo disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, Hugo Abranches, técnico superior da ACA, «no fundo, a ACA e a Câmara Municipal acabavam sempre por suportar a quase totalidade dos custos da iluminação, na medida em que chegávamos ao Natal seguinte com a quase todos os pagamentos atrasados».

Este ano, foram gastos em iluminação cerca de 15 mil contos. «A iluminação vai ficar bonita. Não digo que não». Contudo, para que se conseguisse fazer a apogeadada iluminação do final do milénio, seriam precisos cerca de 35 mil contos. «Mas não vai ter o impacto que era suposto ter». Com um investimento maior, o resultado, seria necessariamente melhor. O diferencial dos valores justificava-se pelo número de pessoas que visitarão a cidade para ver a iluminação. E quem vem para ver a iluminação pode acabar por comprar.

As luzes vão ser acesas no próximo dia 1. Certo é que, este ano, os azevencos não vão passar no Comboio do Pai Natal, porque o investimento é muito elevado e os comerciantes não têm, neste momen-

to, condições para ajudar a pagar o investimento. «Temos programadas algumas iniciativas, mas que dependem da comunicação do financiamento do PIDACC. Tudo o resto que temos pensado vai depender do valor que o PIDACC distribuir pelas associações comerciais. As associações comerciais vivem da cotização dos seus associados. Sem o apoio da secretária de Estado do Comércio não há qualquer possibilidade de dar grandes voos. Até este momento, não há respostas concretas e a ACA não gera riqueza suficiente para realizar grandes iniciativas. A curto prazo, saberemos quais os valores que serão atribuídos e, nessa altura, anunciaremos o que temos programado», disse, ainda, Hugo Abranches.

Com mais ou menos animação do que no ano passado, a verdade é que há algumas novidades, para esta época natalícia. A Ria vai ser pela primeira vez, iluminada e no Canal do Paraíso, os azevencos - e quem vem de fora-vão poder ver um presépio. Uma decoração de Natal que, dentro dos orçamentos camarários, é possível realizar.

Presidência aberta em Santa Joana

Começou ontem e termina no próximo sábado a presidência aberta em Santa Joana. Na semana passada, foi a vez de Eiról.

Hoje, entre outras visitas, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro e a sua comitiva farão uma visita às novas instalações do ISCIA. A atenção ao ensino não se fica pelo instituto superior, e a comitiva continua a visita pelas escolas e jardins de infância da Freguesia.

Amanhã, a comitiva começa as suas visitas por várias empreitadas, nomeadamente pelo Pontão e entrada da Freguesia EN 109. Da parte da tarde, por volta das 15 horas, está marcada a reunião de Câmara.

Depois de amanhã, último dia da presidência aberta, a visita começa pela Urbanização da Quinta do Grinê. Segue-se uma passagem pela Paróquia de Santa Joana, onde está marcado um encontro com o pároco. A presidência aberta termina com a passagem da comitiva pelas associações culturais da Freguesia.

Banda Amizade comemora 165º aniversário

A Banda Amizade está a comemorar o seu 165º aniversário. Amanhã, pelas 21h30 realiza-se um saraus musical no Teatro Aveirense onde estarão presentes a Tuna dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, a Orquestra Ligeira "Amizade" e a Banda Amizade.

As comemorações continuam no domingo de manhã com o haster da Bandeira, na Sede da Associação Banda Amizade, no Largo Conselheiro Queiroz, e termina com um almoço de confraternização.

Para o dia 11 do próximo mês, no culminar das comemorações, está marcado um concerto no Teatro Aveirense, em que estão programadas as acções da Banda de Alhandria e a Banda de Loureiro.

Higiene oral a nova aposta

A Sub-Região de Saúde de Aveiro assinou, na passada terça-feira, protocolos com 35 médicos dentistas, no âmbito do Novo Programa Experimental de Promoção de Saúde Oral. O programa prevê a realização de consultas gratuitas a mil crianças de nove concelhos do distrito de Aveiro. Contudo, a aposta não fica por aqui, pretendendo a Sub-Região de Saúde de Aveiro alargar o seu âmbito de acção, perspectivando atingir a curto prazo, os 100% de cobertura no ensino pré-escolar, básico e a jovens até aos 16 anos. O investimento realizado pela Sub-Região de Saúde de Aveiro ronda os 16250 contos.

Aveiro Cidade Digital

Fazer compras sem sair de casa

A população de Aveiro já pode ir ao banco, fazer compras e carregar o Porta-Moedas Multibanco sem sair de casa, através do computador e de um pequeno periférico - o "nerpin" - que garante a confidencialidade do código pessoal.

Trata-se de um sistema pioneiro em Portugal, montado por um consórcio formado pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), pela Empresa de Formação em Tecnologias (EF) e pela Universidade de Aveiro (UA), que está desde quinta-feira passada a ser testado ao abrigo do programa "Aveiro Cidade Digital". O código pessoal é digitado numa pequena máquina, semelhante a uma calculadora, que se liga à porta série do computador pessoal, o que impede que alguém se possa apropriar do código

através da Internet.

Introduzida a chave pessoal, passa-se a ter o Multibanco em casa, com acesso a várias operações, incluindo o carregamento do Porta-Moedas Multibanco (PMB) e seja qual for o banco onde se tem a conta.

Pagamento de serviços, consulta de saldos e de movimentos, consulta do NIB, pedido de cheques e até transferência entre contas, desde que referentes ao mesmo cartão, são algumas das possibilidades deste sistema. Ir às compras sem sair de casa é outra capacidade oferecida pelo projecto, através da Internet e recorrendo ao cartão de crédito ou débito aceite na rede Multibanco, desde que o fornecedor aceite esse meio de pagamento.

Baile do caloiro uma noite diferente...



Mars

perfumaria

Aveiro

Coimbra

Leiria

234422202

239487600

244815463

ÓVAR Município apoia restauro do Castelo da Feira

A Câmara Municipal de Ovar, presidida por Armando França deliberou apoiar, financeiramente, a execução de obras e melhoramentos no Castelo da Feira, orçadas em mais de 220 mil contos.

Na última reunião de Câmara, o executivo deliberou, também, aprovar o relatório preliminar do plano de pormenor da Barrinha de Esmoriz. A requalificação do espaço urbano também recebeu luz verde. A Câmara aprovou o programa base do plano de pormenor do futuro Parque Municipal. Uma zona no centro da cidade, banhada pelo rio Caster, que terá uma importante função para actividades de lazer, desporto e recreio, respeitando o meio envolvente. O executivo aprovou, ainda, a alteração do plano de pormenor da zona lúdico-desportiva na Vila de Cortegaça, tendo em vista a presença da Junta local incluir dois estabelecimentos de ensino (primária e escola profissional).

Criado gabinete de apoio ao empresário

Hoje, pelas 14h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal será outorgado um Protocolo de Colaboração, entre a Câmara Municipal de Ovar e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), com vista à criação do Gabinete de Apoio ao Empresário, em Ovar.

Mais tarde e com a colaboração do IAPMEI - Delegação de Coimbra serão proferidas duas palestras, especialmente dedicadas aos empresários, subordinadas aos temas "Os Novos Sistemas de Apoio ao Empresário" e o "Bug do Ano 2000".

OLIVEIRA DE AZEMÉIS Cliente morto a tiro às portas de bar de alterne

Jorge Manuel Lopes Santos, mecânico, casado, de 30 anos, morador em Noqueira de Cravo, Oliveira de Azeméis, foi alvejado mortalmente, durante uma cena de tiroteio, em que se envolveu, na madrugada de domingo, num bar de alterne, em Bustelo, Oliveira de Azeméis.

O tiroteio, entre três clientes e dois dos três proprietários da "Night Star", foi seguido de uma cena de pancadaria, que provocou, ainda, outros feridos. Ramiro Francisco Pereira, de 36 anos, empregado de construção civil e Albaldo, com 30 anos (cunhado da vítima mortal), foram espancados. Dois dos proprietários, Zé Manel e Fernando, foram atingidos com duas balas. A história do que se passou na madrugada de domingo ainda não está bem esclarecida, existindo muitos contornos pouco claros.

ÁGUEDA VI edição da mostra de aves canoras e ornamentais

Começa hoje a VI edição da mostra de aves canoras e ornamentais. A iniciativa é promovida pelo Clube Ornitófilo da Beira Municipal de Águeda. A semelhança do ano anterior, a Associação Industrial de Águeda é o palco da iniciativa. A exposição pode ser visitada pode ser visitada hoje e amanhã entre as 18h30 e as 23 horas; no sábado, entre as 10 e as 23 horas e no domingo, último, dia do certame, entre as 10 e as 19 horas.

Na inauguração do complexo desportivo

Antero Gaspar promete apoio à iluminação do estádio de Avanca

O governador civil de Aveiro garantiu em Avanca, Estarreja, o apoio financeiro do Governo para a iluminação do estádio da Associação de Avanca.

Antero Gaspar falava após a inauguração oficial do parque desportivo daquela colectividade, um investimento de 300 mil contos, dos quais foram comparticipados pelo Ministério do Equipamento durante a tutela do ex-ministro João Cravinho.

A inauguração da bancada e dos balneários correspondeu à segunda fase do projecto de desenvolvimento do complexo, o que se seguirá uma terceira fase: a iluminação do parque desportivo, no valor de 10 mil contos e para a qual Antero Gaspar mostrou a "disponibilidade" do Governo em comparticipar as obras.

O investimento só foi possível devido à «capacidade de mobilização dos seus dirigentes, a grande virtualidade do meio associativo», como sublinhou Antero Gaspar.

Em apenas três anos, e com o apoio governamental de 100 mil contos, os dirigentes do clube ergueram o complexo agora inaugurado e ultrapassada esta fase, a Direcção pretende transformar as instalações num «futuro centro de estágio nacional» e num dos «quartéis gerais» do Euro 2004, conforme sublinhou o vice-presidente para a área do património, Aníbal Teixeira.

«Aveiro precisa de quatro instalações desportivas para acolher as equipas que disputarão uma das fases do Euro 2004. O trabalho aqui feito mereceu que Avanca seja um dos espaços contemplados», disse Aníbal Teixeira. «Estamos ainda disponíveis a ceder terreno a qualquer unidade hoteleira que queira instalar-se aqui», reforçou aquele responsável, alertando para as vantagens de Avanca estar a apenas 15 minutos de Aveiro, quer através do futuro ICI, quer da auto-estrada.

Um dos muitos «obceiros» da obra, o ex-ministro João Cravinho esteve presente na inauguração. «Tenho gosto e a honra de ter apoiado a Associação e este investimento, uma grande obra a bem da juventude portuguesa», disse. Para além do relvado, bancada e balneários, o estádio está ainda equipado com um gabinete de recuperação e musculação e um gabinete médico.

Após a iluminação do estádio (para a qual foi já apresentada candidatura ao PIDDAC), a Direcção prevê avançar com a construção de um campo relvado de treinos e um parque de estacionamento com capacidade para mil veículos.

Entre a aquisição de terrenos, vedações, arrelvamento do recinto, construção de bancadas e outras infraestruturas, o clube já investiu 300 mil contos de um total de meio milhão de



contos previstos. Só então a Direcção dará por terminadas as obras do seu complexo.

A Associação Atlética de Avanca foi fundada em 1937 pelos irmãos José e António e ainda por Aníbal, António Albreu Freire. A 1 de Julho desse ano o Governo Civil de Aveiro aprovou os estatutos da associação.

Antes de se mudar o actual estádio, cujos trabalhadores de terraplanagem foram executados pelo Regimento de Engenharia 5 de Espinho, o clube utilizou o estádio da Fonteia.

Escritor estorrejense lança novo romance "Caiu um Santo do Altar"

"Caiu um Santo do Altar" é o título do novo romance do escritor Joaquim Lagoeiro. Natural de Veiros, Estarreja, o autor tem já publicadas várias obras e a sua escrita tem, progressivamente, saído do anonimato.

"Caiu um Santo do Altar", editado em Outubro, sucede a um conjunto de obras já editadas pelo autor, do qual sobressai o seu primeiro livro "Vivões de Vivos", uma obra que já vai na quarta edição e que, à semelhança de outros títulos, relata a emigração da zona ribeirinha e os dramas sociais resultantes da longa e forçada separação dos familiares. Outras obras consolidaram, entretanto, a escrita de Joaquim Lagoeiro: "Os Fraldas", "as Castiçadas", "Corda Bamba", "Mosca na Vidraça", "O Manto Diáfano", "Santos Pecadores", "Madre Antiga", "Almas danadas" e "Milagre em São Bartolomeu". Em preparação está já o próximo título do autor: "Ramalhete Espiritual de Estórias Profanas".

Autarca oferece recompensa aos próprios burlões

Num acto aparente de puro vandalismo, foram furtadas dos muros do edifício da Junta de Freguesia de Avanca, as bandeiras nacional, do município de Estarreja e da Junta local. Aos ladrilhos só escapou a bandeira da União Europeia.

O furto ocorreu na madrugada de sábado para domingo e deixou perplexo o presidente da Junta de Freguesia, Augusto Ferreira, o qual veio publicamente oferecer uma recompensa monetária de 50 mil escudos a quem encontrar ou fornecer pistas que conduzam à recuperação das bandeiras, avaliadas em mais de 100 contos. Entre as bandeiras furtadas, a mais valiosa é a da Junta de Freguesia pelo facto de ser pintada à mão.

A insínia de recuperar as três bandeiras é tão grande que Augusto Ferreira, num gesto inédito, anunciou estar disposto a oferecer 50 mil escudos aos próprios ladrões, caso estes venham a reconsiderar moralmente o seu gesto. Uma recompensa, sem dúvida, inédita na história do poder autárquico.



LIVRARIA - PAPELARIA
ACADEMICA

- Livros Escritos e Revisos
- Impressos e Material de Escritório
- Ateliers de Tipografia - Litografia - Fotocópias
- Agência Oficial da TOTOBOLA e LOTO
- Vendas Selectivas

Agora com
nova geração

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 234424069 • 3810 AVEIRO

editorial

Comércio livre e comércio justo

João Pedro Dias

No comunidade internacional dos interesses onde nós é dado viver, de onde, por definição e conceito, os valores vão estando cada vez mais omeidos e as alianças e amizades se vão construindo e edificando ao sabor das conveniências e das razas económicas — que não raro se sobrepõem às próprias razas de Estado ou, então, são transformadas em razão de Estado por força da dialéctica — nesta comunidade já se viu de tudo um pouco.

Hipocrisia volvida em solidariedade, rivalidades convertidas em complicitades, silêncios transformados em compromettimentos — de tudo um pouco nos vai oferecendo este nosso mundo globalizado que caminha vertiginosamente para o fim do milénio, começa ele quando começa. O exemplo mais recente destas hipocrisias outrora incompreensíveis foi-nos dado esta semana pelos EUA que selaram o convénio que permitirá a adesão da República Popular da China à Organização Mundial do Comércio.

Tradicionalmente desatentos, distraídos por força do hábito, foram poucas as que entre nós se aperceberam e comentaram todas as implicações resultantes desse acto. Numa primeira análise será mais um mercado de milhões de milhões a abrir-se de andar em par ao livre comércio e a banir as regras do proteccionismo. Comércio livre, ausência de impostos, preços mais baratos, benefício para o consumidor — é este o slogan por muitos usado para sustentarem o passo ora dado. Porém, como todos, também esta moeda tem dois lados. É o seu reverso é profundamente preocupante.

Libertando-nos de juizes e pré-juizes político-ideológicos, estabelecendo-nos por momentos que a China ainda pratica a pena de morte e amordaça consciências e vozes, dificilmente nos podemos esquecer que no império do oriente não há qualquer protecção social ou qualquer nível de segurança social; dificilmente podemos ignorar que estaremos ante um imenso mercado onde a troca de uma simples malha de araxor por dia de milhões de trabalhadores são utilizados como máquinas de produção vinte horas por dia em regime intensivo que não desdenhariam a qualquer regime esclavagista que se prezasse.

Declaro: competir com estes sistemas é virtualmente impossível para as sociedades civilizadas ocidentais. Por paradoxal que possa parecer em breve a cidadão europeu e ocidental dar-se-á conta do enigma: se, enquanto consumidor, os produtos se lhe depauperam, os preços muito mais acessíveis, enquanto trabalhador por conta próprio ou por conta doutrem o respectivo posto de trabalho deverá considerar-se perigosamente ameaçado pela concorrência vinda da enorme Ásia. É de muito pouco valerá as supermercados ou hipermercados estarem cheios de produtos baratos, se o consumidor não tiver no seu bolso o dinheiro suficiente para os adquirir. O comércio internacional, para ser verdadeiramente livre, tem de ser justo (free trade must be fair trade, segundo a máxima inglesa cada vez mais actual).

Portugal prepara presidência da UE

A menos de dois meses do seu início, a preparação da presidência portuguesa da União Europeia (UE) é um dos temas que vai dominar a "agenda paralela" da sessão do Parlamento Europeu (PE) que começou, no início desta semana, em Estrasburgo.

Depois de recentemente se ter deslocado a Helsínquia e a Dublin, o secretário de Estado dos Assuntos Europeus

português, Seixas da Costa, deslocou-se a Estrasburgo para encontros com a presidente do PE, Nicole Fontaine, e os líderes de diversas famílias políticas e eurodeputados portugueses. Os encontros têm por finalidade apresentar as prioridades da presidência portuguesa da UE, no primeiro semestre do próximo ano, e auscultar os diversos agentes políticos do PE sobre o tema.

Do alto do Carmo

Confusões

Vitor Sequeira



A vida política anda agitada, no PSD e na Governo.

No PSD, por causa da tréua de um eterno candidato a líder, que não perde a mínima oportunidade de aparecer a oferecer os seus préstimos ao partido.

Não tenho nada a ver com as opções de cada partido quando das suas lideiras, mas, como cidadão, entendo poder dizer que o seu tempo já foi mais propício. Isto por que, tanta e tão diversificada exposição pública, não podem deixar de causar alguma dúvida e alguma insegurança no eleitorado.

Veremos, porém, como as coisas vão evoluir, parecendo-me que o Governo deve estar a esfregar as mãos de contente, por que sempre pode descansar sobre a inépcia do maior partido da oposição, a avaliar pelo luta que se perspectiva no horizonte.

Quanto ao Governo, é inevitável falar das demissões que ocorreram esta semana na Porto 2001, S.A. e na Comissão de Revisão dos Impostos sobre o Património.

A acrescentar essas demissões, já de si significativas, registam-se violentas tomadas de posição de destacados figuras públicas do

país, que são, só por si, um sério revés para a Governo, e que marcam, definitivamente e logo no início, esta governação.

Apesar de tudo isso, o problema não seria excessivamente grave se ele não revelasse a paralisia de uma situação que já vinha do anterior governo do partido Socialista.

Não sei se já alguém se deu ao incómodo de pensar um pouco, na quantidade enorme de demissões de altos funcionários e de personalidades, que, nomeadas pelos governos do eng.º Guterres para a desempenho de funções diversas e, portanto, de reconhecida competência técnica e confiança política, acabaram por pedir a demissão dos seus postos, em conflito com o governo ou com o ministro que os nomeou.

Sem grande esforço todos nos lembramos da que aconteceu na Agricultura, no Ambiente, nos Obras Públicas, na Cultura, na Defesa, na Administração Interna, no Trabalho e, seguramente, outros ainda; onde aconteceram demissões em catadupa e com visível ruído público.

Isto só pode significar: ou que o Governo escolhe as pessoas pelos seus lindos olhos, sem as consultar primeiro com as políticas que pretende desenvolver e que não merecem depois o seu apoio, ou que muda as políticas a meio da governação, apanhando em contra pé, quem aceitou funções com uma determinada objectivo em vista que, no mínimo, devia ser conhecido da tute-

la que nomeou essas pessoas.

Outras hipóteses ainda se podem pôr, quais sejam: o Governo não saber bem o que quer fazer e vai circulando pelas políticas, ou escolhe mal as pessoas sem avaliar o seu perfil, julgando que pode, a todo o momento, moldá-las aos seus próprios interesses.

De tudo, resultam duas coisas: uma, negativa, que é a indelignição que se instala na Administração Pública com tantas demissões; outra, positiva, que é a constatação que existem, felizmente, pessoas válidas, com coluna vertebral, e que, independentemente das suas afecções políticas, são capazes de se manter firmes nos seus propósitos e nos seus princípios, custe o que custar, a si mesmos.

Como diz António Correia de Oliveira:

Mãe de servir a servil
Diferença que muito importa.
Servir é vira direita
Que é ser vil quando se entorta.

Admito que, nem sempre, o razão esteja do lado de quem se demite.

O que me parece, em qualquer caso, é que o Governo, mesmo nesses casos, não está isento de responsabilidades, porque, em última análise, escolheu indevidamente imprudentemente as pessoas para os lugares.

É que não estamos a falar de um ou dois casos, situação sempre admissível.

São muitas, e variadas e constantes as situações...

Fausto Correia acusa Durão Barroso de "falta de sentido de Estado"

O secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Fausto Correia, acusou Durão Barroso de "falta de sentido de Estado" por ter criticado o primeiro-ministro por não poder participar nesta-feira na sessão solene de abertura da legislatura.

"Estranho a falta de sentido de Estado do Sr. Durão Barroso, tanto mais que se trata de um antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, ao criticar o primeiro-ministro por ter participado, quinta e sexta-feira, em Istambul, na II Cimeira da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), disse Fausto Correia.

O líder do PSD, Durão Bar-

roso, tinha considerado, em conferência de imprensa, que a eventual ausência do primeiro-ministro na sessão solene de início da legislatura, sexta-feira, constituiria «uma grande falta de educação para o Presidente da República e o Parlamento. Um primeiro-ministro que dá mais importância às convenções internacionais, por mais importantes que sejam, do que às instituições do seu país é um primeiro-ministro que não se sabe dar ao respeito e que não tem sentido de Estado», alertou Barroso.

Durão Barroso considerou, na passada segunda-feira, que a eventual ausência do primeiro-

ministro na sessão solene de início da Legisatura, constituiria «uma grande falta de educação para o Presidente da República e o Parlamento».

Em conferência de imprensa, Durão Barroso disse não acreditar que António Guterres esteja ausente da sessão solene evocativa da abertura da Legisatura no plenário da Assembleia da República.

«Um primeiro-ministro que dá mais importância às Convenções Internacionais, por mais importantes que sejam, do que às instituições do seu país é um primeiro-ministro que não se sabe dar ao respeito e que não tem sentido de Estado», alertou.

Divórcios a crescer em Portugal

O número de divórcios em Portugal atingiu os 4.194, no primeiro trimestre deste ano, mais 3,6% do que em período homólogo de 1998, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Nos primeiros três meses do ano passado, tinham sido dissolvidos por divórcio 4.094 casamentos. Em Portugal, a Região Autónoma dos Açores foi a que nos primeiros três meses deste ano registou o maior crescimento percentual homólogo de casamentos que acabaram em divórcio — 33%. Em relação aos casamentos celebrados em Portugal nos primeiros três meses deste ano, aumentaram 3,6% face a período homólogo de 1998. Assim, enquanto de Janeiro a Março do ano passado se consorciaram 8.699 casais, foram 9.037 os que tomaram a mesma opção no período homólogo deste ano.

Nos primeiros três meses deste ano, o Alentejo foi a região onde se registou o maior crescimento percentual homólogo de casamentos — 11,4%. Em termos nacionais, enquanto o Norte manteve a liderança do número de casamentos, com 37,6% do total, a região de Lisboa e Vale do Tejo continuou aquela onde ocorreram maior número de divórcios (46,9% do total).

Chegará a Portugal cerca de 5 mil imigrantes

Quatro a cinco mil cidadãos oriundos de países de Leste entrarão em Portugal nos últimos dois anos, segundo dados do Núcleo de Apoio ao Imigrante da Associação Olho Vivo.

A maior parte dos imigrantes são oriundos da República da Moldóvia, Roménia e Ucrânia, e mais recentemente, da Bulgária e Rússia. Timóteo Macedo, da Associação Olho Vivo, disse que «mesmo com as expulsões diárias, continuam a chegar em grande número, instalando-se onde houver trabalho, desde Mirandela ao Algarve».

Sapadores florestais: Profissão será oficializada dentro de um ano

A actividade de sapador florestal deverá ser oficializada e reconhecida no Catálogo Nacional de Profissões no prazo de um ano. De acordo com a subdirectora geral das Florestas, Teresa Alves da Silva, a criação da profissão permitirá aumentar os postos de trabalho nas áreas de alto risco no que respeita a incêndios florestais, correspondentes a cerca de 500 mil hectares.

«O nosso plano prevê a criação de 2.500 postos de trabalho no mundo rural até ao ano 2005. É um plano muito ambicioso, porque teremos de formar 100 equipas por ano (com cinco pessoas cada), mas o nosso objectivo é cobrir toda a área de elevado risco de incêndio», sublinhou.

Este mês terá início a formação sobre silvicultura preventiva, com o objectivo de habilitar os sapadores florestais a diminuir os riscos de incêndio na área de sua vigilância.

Teresa Alves da Silva referiu que a criação de sapadores florestais é uma das medidas urgentes prevista no Plano de Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa e da Lei de Bases da Política Florestal, tendo em conta que «o maior risco das florestas portuguesas é o de incêndio».

Pescadores e armadores entram em diálogo

O Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Norte considera positiva a abertura negocial registada pelos armadores durante a primeira reunião entre as duas partes após a greve do arcosiro costeiro que se prolongou por dois meses e meio.

O dirigente sindical António Macedo disse que o encontro com a Associação dos Armadores da Pesca Industrial (ADAPI) foi «muito positiva», depois do conturbado período da greve, «sem que se recusavam a negociar. Pela primeira vez, apareceram com propostas concretas que, embora não atin-

jam as nossas expectativas, são um passo em frente para se chegar a um acordo», declarou António Macedo.

António Macedo referiu que há ainda desacordo quanto ao montante do subsídio de Natal e de férias, quanto à percentagem sobre o pescado e relativamente à pesca ao fim-de-semana.

«Quando aos subsídios de Natal e de férias achamos que terião de alterar radicalmente as propostas, que devem ser encontrados pela média dos salários, mas admitimos rever os valores, e quanto à percentagem de pesca insistimos que deve ser revista, o que já não

acontece há 30 anos», afirmou o dirigente sindical.

Acabar com o trabalho ao fim-de-semana é outra das questões que o sindicalista aponta como de difícil acordo, já que é defendida pelo Sindicato e rejeitada pelos representantes patronais.

«O trabalho ao fim-de-semana tem que ser revisado, não só para descanso e para a vida familiar dos pescadores, mas também como medida de defesa de recursos», sustenta António Macedo.

Os representantes do sindicato e da ADAPI deverão reatar as negociações no próximo dia 22, em Aveiro.

A importância da família afectiva na saúde mental

O tratamento das perturbações mentais do indivíduo, patológicas ou não, através de uma abordagem sistémica da respectiva «família afectiva», tem cada vez mais adeptos em Portugal.

Segundo Ana Gomes, presidente da Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar (SPTF), além do aumento do número de formações que tiram a pós-graduação em Terapia Familiar, esta forma de intervenção em Saúde Mental está a ser cada vez mais utilizada em Portugal. A intervenção dos terapeutas familiares — que em Portugal adquiriram o estatuto com uma pós-graduação, de cinco anos, depois de se terem licenciado em Medicina, Psicologia ou Serviço Social — baseia-se na ideia de que a «família afectiva», que pode ou não coincidir com a nuclear, tem «um papel preponderante na terapia das perturbações mentais do indivíduo, podendo estas ser ou não patológicas», salienta Ana Gomes.

O indivíduo pode apresentar sintomas de perturbações mentais, tão diversas como a tristeza profunda ou tornar-se toxicodependente, «devido a crises» tão variadas como as resultantes do ciclo natural da História da Família, incluindo o nascimento de um filho, ou do aparecimento de uma doença num membro da família, exemplificou Ana Gomes.

«O nascimento de um filho, a própria ida para a escola deste ou a morte de um dos membros da família pode ter fortes repercussões ao nível das perturbações mentais do indivíduo».

Reciclagem das embalagens está na «estaca zero»

reciclagem, sustentou.

Apesar de já estarem instalados milhares de ecopontos em Portugal, ainda não houve qualquer «campanha efectiva de sensibilização da população a nível nacional» para a reciclagem, referiu.

Sobre a informação da utilização dos ecopontos, Rui Berkemeier considerou que esta é «demasiado complexa». A transparência é uma das condições necessárias para que qualquer política de Ambiente tenha sucesso.

Um «forte investimento» numa campanha de sensibilização na altura do arranque será suficiente para o sucesso da adopção de um sistema de recolha porta-a-porta, referiu.

Em relação à dificuldade da reciclagem dos plásticos, o responsável da Quercus afirmou que, neste momento, está provado que os plásticos «nínimo

número um da reciclagem são o material mais difícil de reciclar». Para facilitar a reciclagem dos plásticos, Rui Berkemeier defendeu que a Sociedade Ponto Verde (SPV), além de convencer os embaladores a adoptarem um «design ecológico», deveria identificar e corrigir as actuais limitações tecnológicas que impedem a reciclagem de alguns tipos de embalagens de plástico.

A SPV — criada para gerir os resíduos de embalagem e em particular para promover a reciclagem — deveria engemmentalmente promover campanhas a nível nacional para explicar o processo de recolha selectiva. Actualmente, a percentagem de embalagens de plástico recicladas em Portugal é de 1,2%, sustentou, alertando que uma directiva comunitária obriga Portugal a reciclar 15% das embalagens de plástico em 2005.

Por detrás das canas

Winds of change

José Manuel Nunes



A comemoração dos dez anos da queda do Muro de Berlim veio mostrar que, apesar de todas as transformações que daí advieram, muitas dificuldades permanecem.

Com o fim do confronto bipolar e da guerra fria, abriu-se finalmente uma oportunidade da Europa se reconstituir como espaço sem barreiras, constituído por uma geografia afetada pelo surgimento de novos Estados, e alicerçada em valores comuns de liberdade e democracia. No entanto, este sonho tardia a realizar-se, parecendo cada vez mais distante, uma vez

que se aprofundam as disparidades entre a Europa Ocidental e a Europa Central e de Leste.

No Europa Ocidental, o processo de integração acelerou-se, marcando cada vez mais o fosso entre a União Europeia e o resto do continente, servindo de modelo para outros países. A Europa Central está hoje completamente seduzida pelo Ocidente, estando na primeira linha para a adesão à integração europeia.

A Leste, estende-se um vasto espaço mantido por capos e por interesses estratégicos ocidentais. Veja-se o caso da expansão da NATO, com a "parceria para a Paz" e dos "pontos de estabilidade" prometidos que mais parecem funcionar como caução de uma hegemonia do que como promessa de estabilidade. Muitas vezes, em confronto directo com os

interesses russos.

É este o panorama que se nos afigura hoje. Dez anos depois, o alcance real da queda do Muro de Berlim ainda está em boa medida por avaliar. Entre estes grupos de países, os barreiros existentes parecem tão intransponíveis como o era o Muro em si.

São estas barreiras que constituem o verdadeiro desafio para o futuro da Europa e concretamente da União Europeia. A construção de um espaço livre, assente em valores democráticos e de liberdade passa necessariamente pelo processo de integração europeia. Nomeadamente, pelo seu alargamento. No entanto, um dos pressupostos fulcrais deste processo, suporte da sua própria sobrevivência, é o dos disparidades entre os Estados-Membros se mante-

rem a um nível o mais baixo possível. Agora, veja-se o que se poderá passar numa Europa a vinte ou vinte e cinco, após a adesão de vários países da Europa Central. Todos eles, apesar do esforço económico notável, mais pobres que o país mais pobre da União Europeia: o seu nível de riqueza andará à volta dos 32% da média comunitária.

Vemos sobretudo uma mudança. Para lá da reforma institucional, da ponderação de votos, da negociação de orçamentos, da afectação de recursos, está em causa a questão da solidariedade entre Estados-Membros de um mesmo processo. Até que ponto estaremos nós dispostos a ir? Que dificuldades estaremos prontos a enfrentar? As negociações da Agenda 2000 parecem ter sido bastante claras relativamente a estes aspectos.

Farrapos do quotidiano aveirense

Rui Filipe de Paiva

É desesperante! Estava eu "pasto em sossego" — parafrazando Carlos Candal — ao volante do meu automóvel na rua Dr. Alberto Souto, no fim que se forma para virar para a avenida, quando um "vão do volante", vindo da rua Guilherme Gomes Fernandes, búgo da rua do Seival, entrou "à papa seca", cruzou a minha fila e foi-se colocar na fila da meia, que dá acesso à rua eng.º Silvério Pereira Silva.

Não que não estivesse informado sobre a mudança de sentido do trânsito na rua do Seival (vamos continuar a chamar-lhe assim), a que me assustou foi a falta de precaução e velocidade com que o "artista" entrou na rua Dr. Alberto Souto. Depois de engarir em seco umas três vezes, reparei num sinal de aproximação de estrada com prioridade que está colocado, bem disfarçadinho, junto aos caixotes de recolha de lixo.

Que se fuja o sentido na rua do Seival, ainda vá que não vá, não discuto. Dar-lhe prioridade em relação à rua Dr. Alberto Souto, é, no mínimo e para ser caridosos, estranhamente infeliz. Não me venham dizer que a frágua que, todos os dias, percorre a rua Dr. Alberto Souto anda, recordamos, está situada o Centro Regional de Segurança Social (CRSS) e a delegação do Direcção Regional de Educação do Centro (DREC), para já não falar em no trânsito que ali desagua vindo de São-Barrôças, é menor do que o que transita pela rua do Seival!

É certo que, face ao actual Código da Estrada, em cruzamentos ou entroncamentos, e salvo sinalização em contrário, tem prioridade de passagem quem se apresenta pela direita. Mas meus senhores, mudem os regras do jogo mas tenham alguma dose de sensatez. E, se querem que tudo continue na mesma, pelo menos ponham sinais de trânsito bem visíveis, nomeadamente, sinalização no asfalto.

É minha convicção que este problema só terá resolução quando que a rua Eng.º Silvério Pereira Silva, a rua Dr. Alberto Souto, a rua Alberto Soares Machado, a rua Eng.º Oudinot, mudarem de sentido, passando o trânsito, depois de feitos os devidos ajustes, a desaguar directamente no rufo do atrás do Centro Comercial Oita com a consequente distribuição do trânsito pelas várias direcções.

Não há vez nenhuma que vá ao relvado do Baixo de S.º António que não sinto uma grande revolta interior e, confesso, vergonha. Bem por detrás do Conservatório, num cantinho "convenientemente escondido", encontra-se uma pedra, com uma singela e parco homagem — que pretendem ser da cidade e dos aveienses —, a um dos seus filhos mais ilustres deste final de século, um homem que nasceu livre — já que nasceu em Aveiro —, cresceu mais ou menos livre, e enquanto para tal teve forças e vida, cantou a liberdade como nenhum outro. Zeca Afonso.

Sim, caros aveienses, Zeca Afonso nasceu e cresceu neste Aveiro que todos amamos — é certo que uns, mais que outros —, e sinto devotos que, mesmo hoje, que estão sentados no cadeiro do poder homens que se dizem amantes da liberdade e orateus da cultura, ainda não tenham mexido uma palha sequer, para reparar tal injustiça.

Desengane-se quem julgar que seja o homem. Em Zeca Afonso idalato o espírito e a obra. Não consumo dos ideais, mas consumo das ideias. E, acima de tudo, reconheço nele alguém que marcou, definitivamente, o panorama musical português e que me mostrou os caminhos da liberdade e da tolerância.

Aveienses, mobilizem-se. Senhores que mandam nesta cidade, decidam.

Para o bem e para o mal, Zeca Afonso era aveirense. Era e é. Enquanto houver alguém com memória.

Doutores analfabetos

Maria Ramos*



Já lá vai o tempo, em que, em Portugal, a escola era vista como um livro fútil. O importante era trabalhar a terra, porque os livros não enchem barrigas e numa casa de seis filhos, havia que pôr comida na mesa.

A taxa de analfabetismo não é significativa, o ensino obrigatório é de nove anos e basicamente os alunos são treinados, ou orientados, para adaptar a cultura do condado. Num espaço de 20 anos, as Universidades ficaram

com "lotação esgotada" e aparecem cada vez mais cursos novos, numa tentativa, frustrada, de dar resposta a uma procura de mercado superior à oferta. Quem é que há uns anitos atrás ouvia falar em Engenharia do Papel? Ou em Engenharia Alimentar?

Como o mercado de trabalho não comportaria que só existissem doutores em três ou quatro áreas base, somos obrigados a especializar-nos em temáticas muito focalizadas. Conclusão: muitas vezes adquirimos um conhecimento académico e alienado da realidade, ao passo que deixamos escapar o que é de mais básico e verdadeiramente importante para as necessidades imediatas do dia-a-dia.

Há menos analfabetos, mas não diminuiu o número de iletradas ou, se preferirem, analfabetas funcionais. Preencher um cheque, fazer uma transferência bancária, levantar dinheiro numa caixa multibanco, etc., são verdadeiros bicos de obra para muita gente.

A verdade é que, ao ritmo a que os coisas se sucedem, é difícil não se ser um analfabeta funcional. Por exemplo, a meu ver, não escappa à designação quem não souber trabalhar com um telemóvel e não dou mais de dois anos, para que a mesma situação ocorra aos que não souberem orientar-se no Net.

Audio falar no Data Audio Broadcasting — DAB? É, essencialmente,

um novo aparelho de recepção radiofónica, que nos permite passar a ouvir Rádio com qualidade de CD. Já está a ser feitas ensaios experimentais e emissores de pouco tempo, os preços baixarão para valores que o homem acessível e rapidamente indispensável nas nossas automóveis. Quer dizer: mais uma coisa para aprender, mais um "golger" para conhecer.

É preciso andar numa luva-lufa constante para não sermos iletrados. No momento em que nos encaustamos calmamente no sofá da sala, satisfeitos com a nossa dupla sabedoria, lá vem o pivot do telemóvel anunciar mais uma novidade. Não há quem aguentar!

AGUEDA - AVEIRO

99.3 FM 99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Estações: AGUEDA: Rua José Sotinho, 120 - 3.º AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 76 D - 3.º, sala B

Informação Jurídica



Produtos e Serviços — casamento ou divórcio? —

“Exigiram-me o pagamento da taxa do lixo numa freguesia em que não há recolha do lixo.

Além disso, não estou lá a morar. Só lá tenho a casa. Onde vou de onde em onde. O que pretendo é saber se, como diz a Câmara, me podem cortar a água se eu não pagar a taxa do lixo”.

A. N. Penaflor

1 — O contrato de fornecimento de água, autonomamente celebrado, não é inseparável da recolha dos resíduos sólidos, vulgo, lixo.

2 — Ora, não sendo funcionalmente indissociável, ou seja, sendo separável pelas funções a que se acham vorados os serviços (a água e o lixo) não pode ser suspenso o fornecimento de água pelo não pagamento da taxa do lixo.

3 — É a Lei n.º 23/96, de 26 de Julho, que no n.º 4 do seu artigo 5º o prescreve imperativamente, como segue:

“A prestação do serviço público não pode ser suspensa em consequência de falta de pagamento de qualquer outro serviço, ainda que incluído na mesma factura, salvo se forem funcionalmente indissociáveis”.

4 — Além disso, como os serviços prestados pelos municípios se subsumem na Lei do Consumidor, não valem neste particular as regras de direito administrativo, mas as de direito do consumo, consoante o que estabelece o n.º 2 do artigo 2º da Lei do Consumidor (Lei n.º 24/96, de 31 de Julho), como segue:

“Consideram-se incluídos no âmbito da presente lei os bens, serviços e direitos fornecidos, prestados e transmitidos pelos organismos da Administração Pública, por pessoas colectivas públicas, por empresas de capitais públicos ou detidos maioritariamente pelo Estado, pelas Regiões Autónomas ou pelas autarquias locais e por empresas concessionárias de serviços públicos”.

5 — Assim sendo, se não houver serviço ou se o serviço se não prestar, na circunstância, não é devido o preço (que ainda aparece sob forma de taxa), conforme prescreve o artigo 428º do Código Civil, a que se subsumem as relações jurídicas de consumo subsidiariamente, nestes termos:

“1. Se nos contratos bilaterais não houver prazos diferentes para o cumprimento das prestações, cada um dos contraentes tem a faculdade de recusar a sua prestação enquanto o outro não efectuar a que lhe cabe ou não oferecer o seu cumprimento simultâneo.

2. A excepção não pode ser afastada mediante a prestação de garantias”.

Em suma,

1 — Água e lixo não são produto e serviço funcionalmente indissociáveis, inseparáveis, sendo, pois, separáveis em razão das funções que cumprem.

2 — Não sendo inseparáveis nos termos definidos, não poderá ser suspenso o fornecimento de água pelo não pagamento da recolha do lixo.

3 — Se não houver em concreto ou em abstracto recolha do lixo, o serviço não é devido, não podendo ser cobrado.

4 — Se o município quiser cobrar (e exercer pressão nesse sentido), ao consumidor é lícito opor a excepção de não cumprimento do contrato (não paga enquanto o serviço não for prestado), por força do artigo 2º n.º 2 da Lei do Consumidor (Lei n.º 24/96, de 31 de Julho) e do artigo 428 do Código Civil.

5 — Se o município ainda assim suspender o serviço, o consumidor poderá exigir da autarquia a reparação dos prejuízos, nos termos da Lei do Consumidor, ainda que para tanto, tenha de recorrer aos tribunais.

Mário Frota

Presidente da APDC — Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Caro leitor: a sua opinião sobre os assuntos de interesse público é um contributo cultural indispensável a uma sã convivência social. Não hesite, pois, em escrever-nos sempre que o julgue oportuno, necessário ou simplesmente aconselhável.

Para que possamos publicar a sua colaboração, os textos (dactilografados) não deverão exceder uma página A4; devem ser acompanhados da sua identificação e endereço completos; e não deverão conter expressões injuriosas ou simplesmente desprimorosas para com outras pessoas e/ou instituições. Sempre que a razão nos assiste, basta fundamentá-la. As injúrias ou a agressividade inútil são o atalho dos sem-razão.

Seja um cidadão atento e activo. A sua opinião, seja sobre o que for, vale, no mínimo, tanto quanto a dos outros.

CLASSIFICADOS

Tão simples como: preencher, recortar e enviar para:

CAMPEÃO
das províncias

Apartado 292 - 3811 - 901 Aveiro Codex
Telefone: 234384981 / 234383787 - Fax: 234384981

Mínimo três publicações

Texto do seu anúncio (em maiúsculas sem abreviaturas)

															Preço por semana 6000\$00	
+ 200\$00																
+ 250\$00																
+ 300\$00																

Número de publicações: 1 2 3 4 Outras

Secção:

- Automóveis Imobiliário Ofertas de Emprego Ensino
 Animais Convívio Procura-se Construção Civil
 Motos Arrendamentos Aluguéis Quartos Trespessos
 Diversos

Juntar Cheque ou Vale do Correlé - Se preferir contacte-nos

Nome:

Morada:

Telefone / Telexóvel:

B.I.:

PROCURA TRABALHO?

Então preencha, recorte e envie o cupão para:

CAMPEÃO
das províncias

Apartado 292 - 3811 - 901 Aveiro Codex
Telefone: 234384981 / 234383787 - Fax: 234384981

Mínimo três publicações

Texto do seu anúncio (em maiúsculas sem abreviaturas)

															Preço por semana 4000\$00	
+ 150\$00																
+ 200\$00																
+ 300\$00																

Número de publicações: 1 2 3 4 5 (à testa e grátis)

Juntar Cheque ou Vale do Correlé - Se preferir contacte-nos

Nome:

Morada:

Telefone / Telexóvel:

B.I.:

I Rally Paper Top Fm / NDM

Sábado, 27 de Novembro pelas 14h

Inscrições na TopFm, Associação Académica da U.A ou nos patrocinadores



Com o Patrocínio de:

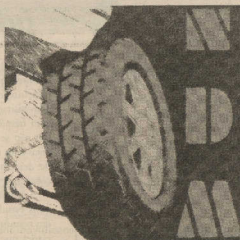
Mail Boxes Etc.
Banco Universitário
Jorjauto - Mitsubishi

Apoios:

Mediave (Imobiliária)
VDR Auto (Grupo Auto Vistula)
Croissanterie de Paris (Carrefour)
Forum Aveiro
W3 Informática
Com Rede (Optimus)
Inforlândia
Beltrão Coelho (Repres. CASIO)
Michele K

**Inscrições Limitadas
(60 viaturas)**

Todo o
bom cidadão
deve participar!!!



núcleo de desportos motorizados
associação académica da universidade de aveiro

+ de 650c. em prémios

Computador PalmTop c/ 8mb + Scanner P.P.
5 Telemóveis Optimus
5 Calculadoras Gráficas Científicas FX 7400G
5 Agendas Digitais SF 3300
4 Blusões Club Mitsubishi Pagero
Mail Boxes, acesso Internet, cópias, etc
5 Contas Universitário c/ 10.000\$ ou 5.000\$
Viaturas Miniatura à escala de Modelos Famosos
Jogos de P.C.
25 vales de 1.000\$ (Croissanterie de Paris)
Vales de Compras até 70.000\$ na Michele K
T-Shirts

...

Doença de Alzheimer é responsável por 75% dos quadros demenciais

A Doença de Alzheimer é responsável por 75% dos quadros demenciais. Esta é, pelo menos, a conclusão do clínico António Leuschener, do Hospital Magalhães Lemos, no Porto. Este especialista é um dos intervenientes no simpósio sobre a Doença de Alzheimer e o seu impacto na realidade nacional, a realizar em Vidago, que terá como pano de fundo o facto de a doença afectar actualmente cerca de 50 mil portugueses.

Filhos de mães vacinadas contra o sarampo são mais susceptíveis à doença

Bebés cujas mães tenham sido vacinadas contra o sarampo herdaram poucos anticorpos naturais e são mais susceptíveis de ser infectados com o vírus da doença do que filhos de mães não-vacinadas.

Investigadores observaram que bebés não vacinados de mães nascidas depois de 1963 tinham 7,5 mais probabilidades de contrair o sarampo do que bebés não vacinados de mães nascidas antes de 1963.

O sarampo mata, a nível mundial, um milhão de pessoas por ano.

A idade deteriora a capacidade de juízo e avaliação de riscos

As pessoas de idade podem ser presa fácil dos mal-intencionados e da publicidade fraudulenta devido a um problema cerebral relacionado com a idade que deteriora a sua capacidade de juízo e avaliação de riscos, afirma um estudo publicado na revista *New Scientist*.

Os investigadores suspeitam que algumas pessoas sofrem danos no córtex ventromedial pre-frontal, e ressaltam que se trata de um problema difícil de detectar por que, exceptuando a pouca capacidade de avaliar riscos, são pessoas saudáveis.

Congresso Internacional de cirurgiões cardiotorácicos

A fraca capacidade de resposta das estruturas públicas em matéria de cirurgia cardiotorácica e a reduzida autonomia das administrações hospitalares são duas das principais críticas dos especialistas ao exercício da sua actividade em Portugal. Estes problemas, em conjunto com a actualização científica, constituiram a agenda do encontro que terminou ontem e que reuniu cerca de 700 especialistas nacionais e estrangeiros em Lisboa, no IX Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Cirurgiões Cardiotorácicos.

Clinica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva. Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afãos, n.º 10 • Telf.: 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE

Doenças das crianças, Respiro-Nasais - Puericultura

R. Costa, 1.º Magalhães Lemos, 16.º B - 3800 Aveiro

Telf. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428663

Residência:
R. Jaime Moniz, 177 - 3810 Aveiro • Telf. 234424908 • Telf. 917801940

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª à tarde

Rua Dr. Alberto Scuto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234423248 • 3800 Aveiro

Novo tratamento para a gripe em 2000

Os portugueses poderão deixar de se preocupar com a gripe a partir do próximo ano, porque passam a ser comercializados dois medicamentos, um sob a forma de cápsula, outro por sistema de inalação, contra este vírus. Os medicamentos já foram aprovados pela Food and Drug Administration (FDA).

O novo tratamento tem como substância activa o «acetalmivir» e o «zanamivir», medicamentos recomendados no tratamento da gripe. Até agora, a prevenção da

gripe estava assegurada pela vacinação e quanto à cura havia apenas um combate aos sintomas da dor de cabeça e febre.

O «acetalmivir» é um inibidor da neuraminidase (enzima do vírus da gripe). O tratamento com este medicamento não tem contra-indicações e é bem tolerado. Para que se obtenham os melhores efeitos é necessário que o tratamento se inicie o mais depressa possível.

Quanto ao «zanamivir» é indicado para o tratamento da gripe pelo vírus influenza A e B, em

adultos e adolescentes (com idade superior a 12 anos). Aprovado pela FDA a 27 de Julho, o «zanamivir» estará em Portugal no próximo ano, encontrando-se já disponível nos mercados da Austrália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Reino Unido, Suécia e Suíça.

Os dois medicamentos são os primeiros dirigidos para a gripe a ser comercializados em Portugal. Só em 1998, esta doença e as complicações

a ela associadas causaram a morte a 112 pessoas, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). Já nos primeiros seis meses deste ano a gripe provocou a morte a 146 pessoas.

Como doença viral aguda, a gripe manifesta-se principalmente entre pessoas de idade ou debilitadas por afecções crónicas.

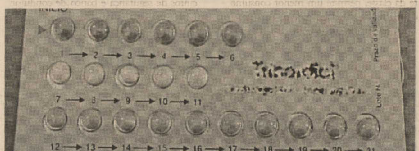
Estas pessoas estão particularmente sujeitas a contraírem outras complicações derivadas da própria gripe ou resultantes de uma pneumonia subjacente à doença.

A pílula pode contribuir para uma gravidez não desejada

Dez a 13% de todas as mulheres que tomam a pílula interrompem a sua administração ou mudam com frequência de marca por não se sentirem satisfeitas com o aparecimento de determinados efeitos colaterais.

Segundo revelam alguns estudos desenvolvidos nesta área, as principais razões que conduzem ao abandono ou mudança do contraceptivo oral prendem-se com o mau controlo do ciclo, problemas de pele e alterações de peso.

Muitas mulheres que tomam pílulas contraceptivas têm perdas san-



guínas a meio do ciclo. Com indicação específica para estas mulheres, surge agora uma nova pílula contraceptiva de regime combifásico, cuja dosagem de estrogénio e progestagénio varia durante o ciclo, com um esquema de utilização de

22 dias de toma e seis de descanso.

Este é o primeiro contraceptivo oral combifásico de baixa dosagem com uma nova geração de progestagénio, mais selectiva e com maior capacidade de inibição da ovulação, que apresenta uma acção

muito próxima da progesterona natural. A combinação faseada das diferentes dosagens traduz-se numa redução dos efeitos colaterais, nomeadamente na diminuição das perdas sanguíneas que podem ocorrer durante o uso da pílula.

FERNANDO LEITE DA SILVA

Médico Especialista
Doenças dos Oíhos

Horário das Consultas (com marcação prévia):
de 2.ª a 6.ª das 9h30m às 11h30m e das 15h30m às 18h30m

Rua Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.º B • Telf. 234422594 • 3800 - 1002 Aveiro

João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Rua Dr. Alberto Scuto, n.º 48, 1.º And. - Sala E
Telf. 234421733 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M
TELEF. 234 423649 - 234 385346 • 3800 Aveiro

JOSÉ TORRES

Ginecologia • Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:
de 2.ª a 6.ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.º Andar, Sala 9
Telf. 234386222 • 3800 Aveiro

Novo Toyota YARIS está a chegar Em verso

O novo Toyota Yaris Verso é amanhã, apresentado em Portugal.

O primeiro monovolume compacto do segmento B da marca nipónica estreia o Cómodo Variável das Válvulas-Inteligente (VVT-i), inicialmente desenvolvido para os veículos executivos da marca.

O Verso apresenta-se com as medidas ideais para uma boa utilização citadina, com a enorme vantagem de

poder transportar comodamente cinco ocupantes e bagagem.

O interior versátil, permitindo seis diferentes configurações dos assentos, é um dos trunfos do Verso, onde a volumetria varia entre os 390 litros (porta-bagagens) e os 2160 litros (com bancos traseros rebatidos).

O equipamento disponível varia consoante a versão. Direcção assistida, airbag para o condutor e computador

de bordo com indicações de consumo e velocidade média na versão Base (2950 contos); duplo airbag, fecho central, vidros eléctricos e barras no tejadilho na versão Luna (3150 contos). Jantes de liga leve, faróis de nevoeiro e retrovisores de comando eléctrico na superior versão Sol (3350 contos).

O Verso apresenta-se equipado com o motor 1,3 litros de 16 válvulas e 86 cv, com caixa manual de 5 velocidades ou, por encomenda, com caixa automática de 4 velocidades.

A Toyota espera vender 1000 unidades no primeiro ano de comercialização do Yaris Verso em Portugal.

NOTÍCIAS

● Venda de automóveis desceu em Outubro

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros novos desceram 3,8%, em Outubro, face ao mês mesmo do ano passado, segundo dados da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP). As vendas de automóveis novos ainda cresceram 15,9% no conjunto dos 10 primeiros meses do ano.

As vendas de veículos todo-o-terreno novos, estão também em desaceleração, com um crescimento de apenas 1,2% em Outubro, embora nos primeiros nove meses ainda tenham aumentado 55,3%.

Segundo a ACAP as vendas de veículos comerciais ligeiros novos baixaram 8,3% em Outubro, a segunda descida a seguir à registada em Fevereiro, registando-se um acréscimo homólogo (face ao mesmo período de 1998) de 5,6% no conjunto dos primeiros meses deste ano. As vendas de veículos pesados novos aumentaram 5,8% em Outubro e 23,1% nos primeiros dez meses do ano.

Também o número de matrículas de automóveis usados importados caiu nos primeiros dez meses do ano 7,5% em relação a igual período do ano passado, revelou a Associação Nacional de Empresas de Comércio e Reparação Automóvel.

● Rallye Sport/Dão Lafões acelera em Viseu

A prova, pontuável para o Campeonato Nacional de Ralis, vai para a estrada amanhã e depois de amanhã, com uma etapa de duas secções e 12 classificativas.

A primeira secção é composta por seis provas de classificação, com três passagens cada uma das classificativas de Molede e Covelo de Paiva. A segunda secção também com seis provas de classificação, tem duas passagens pelas classificativas da Senhora do Castelo, Vouzela e Caramulo. Paralelamente, decorre a prova pontuável para o Campeonato Nacional de Clássicos - Ralis. Esta, com uma etapa de uma secção dividida por seis provas de classificação. Senhora do Castelo, Vouzela e Caramulo vão ser percorridas duas vezes pelos pilotos. O início e fim do Rali, uma iniciativa do Sport Clube do Porto, com o apoio do Clube Automóvel de Viseu, terá lugar no Largo da Feira de S. Mateus, em Viseu.

Um verdadeiro utilitário familiar "PUNTO" de encontro

Provavelmente já o viu numa estrada perto de si ...

Com um pouco de sorte até já tem um...

Falamos do Punto. Do novo Punto. Com evoluções claras e evidentes face ao seu antecessor a mais recente aposta da Fiat apresenta-se com nova imagem, mais angulosa e maior bagagem. E ainda os argumentos "Punto" de sempre: preço, equipamento, habitabilidade, funcionalidade e performances, que o tornam num utilitário familiar à medida das carteiras dos portugueses.

O motor 1.2 com 80 cv, o mais potente da classe, permite um menor consumo e uma maior agradabilidade de condução.

A nível de equipamento, para a versão



1.2, conte com vidros eléctricos à frente, cintos de segurança e banco de condutor reguláveis em altura, direcção assistida, auto-rádio, duplo airbag, airbags laterais,

ABS e fecho centralizado com comando à distância.

Preço: A rondar os 2600 contos ... e "punto" final.

A 4 e 5 de Dezembro no Caramulo Mitsubishi Challenge promete "montanhas de emoção"

A terminar o plano de actividades para o corrente ano, o Clube Pajero propõe aos clientes da marca Mitsubishi com viaturas 4x4, um final de milénio para mais tarde recordar. A Serra do Caramulo vai ser o palco da "Montanha de Emoções", no fim de semana de 4 e 5 de Dezembro, e além da prática do todo-o-terreno turístico, os participantes vão poder des-

frutar de uma série de jogos e passatempos, com os quais poderão atestar a boa forma e a boa disposição, requisitos fundamentais para a entrada no ano 2000 e no novo milénio.

A par do todo-o-terreno na serra da Serra do Caramulo, onde quando menos se espera haverá um desafio à perspicácia, criatividade, coragem e boa disposição de cada um, contam-

se ainda como pontos altos do programa a visita ao Museu Automóvel e Arte do Caramulo e o divertido "Jantar Fantasia" no sábado, dia 4, antes de uma aventura nocturna que promete.

Para domingo, estão reservadas mais surpresas, as quais irão levar os participantes, de monte em monte, aos arredores de Agueda, onde se concluirá a última acção Clube Pajero 4x4 do milénio.



VOLVO



Auto-Suoco (Coimbra), Lda

Sucursal de Aveiro - Rua Nova de Vilar - Vilar - 3810-196 Aveiro
Telefone: 234343759/60 • Telex: 234343772

USADOS PARA VENDA

VOLVO APROVADO:

VOLVO 440 GLT 92 - branco	- 1.500 cts
VOLVO 440 GLT 92 - branco	- 1.500 cts
VOLVO 460 GLE 93 - azul	- 1.650 cts
VOLVO 850 GLT 92 - branco	- 2.700 cts
VOLVO 850 T5 94 - azul	- 4.000 cts

OUTRAS MARCAS

FORD Fiesta 93 - vermelho	- 600 cts
---------------------------	-----------

visite o nosso
stand

editorial

O multifacetado Queirós

António Lemos

Sou hoje mais selectivo do que fui no passado em relação à leitura dos jornais desportivos. Tal não invalida que os vejo transversalmente, os leio por vezes e até os compre, como aconteceu na edição do último sábado.

Em subtítulo o anúncio da abertura — finalmente! — do dossier Sporting suscitou a dúvida mesmo do género humano tão previsível como Queirós, quer na sua actividade profissional quer mesmo no seu discurso, de me poder surpreender. Não foi o caso. Nesta segunda travessia do deserto, perdido e isolado, Queirós deixa cair a máscara do comedante do tempo das vovcas gordas — do futebol dos pequeninos — quando vestia pelo figurino do homem civilizado, educado, culto, organizado e onde os valores físicos e estéticos estavam acima de qualquer suspeita. Estranhamente, ou talvez não, de repente da referida entrevista mais não ressalta que a feição e o ressentimento desde a mistificação dos factos à ocultação dos mais representativos que, obviamente não lhe interessa recordar, passa de distância de alguns anos, o seu depoimento pudesse colher alguma credibilidade.

No sentido da célebre viagem que a TV estalou, falado, tal como o inefável Gaby da locução desportiva fizeram às vezes de A3 para entrevistar Queirós e o seu séquito, a oito dias de ser demitido por mais um insucesso na sua carreira; da memória desse tempo, do qual mais não resta que a cultura de uma civilização esdica e a imagem do deserto e dos camelos de lã e de có, a frustração de ver o órgão definitivamente afastado do Sporting os homens fortes do futebol que podiam viabilizar o seu regresso ao clube loiano, leva Queirós, no auge do desespero, a descer às cotocumbas do ingridido, do grosseiro e do insulto para justificar o injustificável.

Cansado porém da farsa que ao longo dos anos representou, das inculcas que convenceu e do equívoco que com tanto êxito económico assumiu, Queirós teve ao menos o mérito de desvelar a máscara, mostrando-se tal qual é ao encerrar uma carreira que tanto pôde levá-lo ao Guinness quanto à anonimidade da vala comum.



Hotel Avenida
RESIDENCIAL

Rua de Viana do Castelo, 4
Telefs. 234423001 - 23421885 - Fax 234421886

3800-275 AVEIRO PORTUGAL

Futebol

Beira mar recebe Chaves

O Beira Mar regressa este domingo aos jogos na II Liga, depois de no passado fim-de-semana ter sido eliminado da Taça de Portugal pela modesta equipa do Imortal.

Os aurenjeiros recebem, no Estádio Mário Duarte, a formação de Chaves, jogo a contar para a 11.ª jornada, e no qual os "pupilos" de António Sousa não deverão deixar fugir a vitória, que significaria a manutenção no primeiro lugar da tabela classificativa.

Neste fim-de-semana desportivo destacam-se para o

encontro FC Porto/Benfica, com transmissão no sábado, às 21 horas, pela Sport TV.

Durante a próxima semana, de registar o regresso das equipas portuguesas aos grandes jogos das competições europeias. O FC Porto entra em campo na terça-feira, defrontando, o Sparta de Praga, em jogo a contar para a segunda fase da Liga dos Campeões; o

Benfica, por sua vez, desloca-se a Espanha no dia 25, onde irá jogar a primeira mão da terceira eliminatória da Taça UEFA, frente ao Celta de Vigo.

Liga dos Campeões

2ª Fase	Grupo A
1ª Jornada (23/24 Nov.)	Hertha B./Barcelona Sp. Praga/FC Porto
2ª Jornada (7/8 Dez.)	FC Porto/Hertha B. Barcelona/Sp. Praga
3ª Jornada (29 Fev./1 Mar.)	Barcelona/FC Porto Hertha B./Sp. Praga

4ª Jornada (7/8 Março)	FC Porto/Barcelona Sp. Praga/Hertha B.
5ª Jornada (14/15 Março)	Barcelona/Hertha B. FC Porto/Sp. Praga
6ª Jornada (21/22 Março)	Hertha B./FC Porto Sp. Praga/Barcelona

Taça UEFA

3ª eliminatória	Celta de Vigo/Benfica Benfica/Celta de Vigo
1ª Mão (25 Novembro)	
2ª Mão (9 Dezembro)	

BREVES

Formação em baseol

O Gabinete de Formação do Núcleo de Baseol da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUA) vai realizar, na próxima quarta-feira, uma acção de formação dirigida a professores de Educação Física, professores do ensino básico e estudantes nesta área.

A divulgação do baseol na comunidade e a angariação de agentes desportivos com formação científica e pedagógica, são dois dos principais objectivos desta iniciativa.

A acção de formação terá lugar no Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP), na Universidade de Aveiro (UA), entre as 10 horas e as 17:30, e conta com o apoio da Federação Portuguesa de Baseol e Softbol, do Centro de Área Educativa — Desporto Escolar (CAE — DE) de Aveiro e do Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da UA.

FUTEBOL

Silvino termina carreira no regresso às Antas

Silvino, ex-guarda-redes do Benfica, FC Porto, V. Setúbal e Salgueiros terminou na passada terça-feira a sua carreira de jogador, dia em que foi apresentado nas Antas como novo treinador de guarda-re-

des do FC Porto substituindo Mlynarczyk. Na conferência de imprensa realizada no Estádio das Antas, Silvino referiu que ser um grande prazer voltar às Antas. "Tive um estágio de 20 anos e por isso estou preparado para ensinar boas coisas a dois grandes guarda-redes como Bala e Hilarito".

Mlynarczyk saiu porque teve um tentador convite para treinar os guarda-redes da selecção polaca.

BASQUETEBOL

Worthy dispensado pelo Illiabum

O jogador norte-americano Worthy, que se encontrava no jogo na posição um do Illiabum, vai ser dispensado, de acordo com notícia do jornal "A Bola", não alinhando já frente ao Hoop Pelcas para as competições europeias. A Direcção do clube apresentou o pouco colectivismo do atleta, que não correspondia às expectativas, como factor de peso na decisão. O substituto de Worthy ainda não é conhecido, no entanto, o presidente do Illiabum, José Magano, adianta que se trata de um atleta que nunca jogou em Portugal e actua na posição três, devendo chegar dia 24, altura em que a equipa recomeça os treinos.

Jogo CAB/Oliveirense será repetido

O protesto apresentado pela Oliveirense relativamente ao jogo com o CAB — referente à partida da 10ª jornada da Liga TMN, na Madeira, em que a formação de Oliveira de Azeméis perdeu frente ao CAB por 97-94, após prolongamento — foi aceite pelo Conselho de Arbitragem da Liga (CA). Um erro técnico da mesa, que não concedeu um desconto de tempo a sete segundos do final do encontro, pedido por Henrique Vieira, foi o motivo do protesto apresentado pela Oliveirense. A data de repetição do encontro ainda não é conhecida.

Fim-de-semana

Futebol

I Liga

11ª Jornada
FC Porto / Benfica
(sábado, 21 horas, Sport TV)
Rio Ave / E. Amadora
Companhaorense / Marítimo
Braga / Salgueiros
Belenenses / Sporting
(domingo, 19 horas, RTP 1)
Gil Vicente / Farense
Lourenhanense / Oliveirense
(domingo, 21 horas, Sport TV)
Boavista / V. Setúbal
(sábado, 18:30, Sport TV)
Averca / Santa Clara

II Liga

11ª Jornada

Beira Mar / Chaves
Sp. Espinho / Maia
Moreirense / U. Leiria

II Divisão B (Zona Centro)

9ª Jornada

Marinhense / Guarda
Sanjoanense / Arriandense
Benedictense / Torreense
Águia Comarate / Peniche
Vilagranquense / Torres Novas
Lourenhanense / Oliveirense
Ac. Viseu / Cucujães
Águeda / Caldas
Ovarense / O. Bairro
Feirense / Pombal

III Divisão

Série B

9ª Jornada

Lobão / Esportiz
Avintes / Fíes

III Divisão — Série C

9ª Jornada

Estorreja / F. Algodres
Mealhada / Avançá
Cesarense / Tourizense
O. Frades / Mirandense
Anadia / S. Roque
O. Hospital / Os Vagalhões
Valecambrão / Mangualde
U. Coimbra / S. João Ver
Sourense / Mileu

Hóquei em Patins

Campeonato Nacional

1º Divisão

12ª Jornada

O. Barcelos / Benfica
Mealhada / Barcelhinhas
FC Porto / Gulpiães
Oliveirense / Espinho
Infante Sagres / Seixal
Paços Arcos / H. Sintre

Andebol

Campeonato Nacional

I Divisão

9ª Jornada

Sporting / ABC
Boa Hora / Águas Santas
Boavista / Madeira
Belenenses / Porto
F. Holandou / Ginásio Sul

Maia / S. Bernardo

Campeonato Nacional

II Divisão

9ª Jornada

Maciara / Ilhavo

Voleibol

Campeonato Nacional

Divisão A1

9ª Jornada

Leixões / Machico
S. Mamede / Nacional
Castelo da Maia / Sp. Espinho

Campeonato Nacional

Divisão A2

8ª Jornada

Académica / AC Espinho

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Abdul: «o futebol não foi uma paixão»

Abdul Romane Nhasengo nasceu em Moçambique, a 19 de Janeiro de 1937. Começou a dar os primeiros pontapés na bola aos 16 anos, mas afirma que o futebol nunca foi uma paixão e que começou a praticar a modalidade, porque lhe disseram que tinha muito jeito. Contudo, foi feliz a jogar futebol. Não sente saudades, mas guarda muitas e boas recordações. No entanto, se tivesse 18 anos, Abdul Romane voltaria a jogar futebol.

Daniela Sousa Pinto



Primeiro plano: Cléo, Nelinho, Eduardo, Colorado e Lázaro. Segundo plano: Soares, César, Jerónimo, Almeida, Abdul e Marçal.

Abdul Romane Nhasengo — conhecido no meio futebolístico como Abdul — começou a jogar futebol aos 16 anos. A primeira camisola que vestiu foi a do Mahabil. Ao Beira Mar, chega mais tarde. «Tinha 28 anos. Fui contactado pelo Beira Mar, que na época era presidido pelo sr. António Martins Pereira. Gostei muito de jogar no Beira Mar e, ainda hoje, tenho um carinho muito grande pela cidade de Aveiro e pelo clube». Durante as suas épocas em que alinhou no clube azeiteiro Abdul viveu bons momentos. Mas confessou que jogar futebol nunca foi uma paixão. «Eu conheci a jogar futebol não porque fosse um sonho, mas porque toda a gente me dizia que tinha muito jeito. Saí ao meu pai...»

«Sou muito frio, para me enervar com o futebol»

Para além do Beira Mar, jogou no Belenenses, no Valonguense e no Alba e não gostou mais nem menos de nenhuma equipa em particular. «Gostei de estar em todas as equipas. Em todos os plantéis em que alinhei vivi momentos diferentes, alegrias e tristezas. Cada um teve um significado diferente».

Contudo, as equipas preferidas de Abdul Romane são o Beira Mar e o Belenenses, por isso, acompanha, com muita atenção, pela televisão ou pela rádio, os resultados destes dois clubes. Com muita atenção, mas sem qualquer nervosismo. «Sou muito frio, para me enervar com o futebol». Contudo espera que o Beira Mar «suba à I Liga. E gostava que ganhasse, novamente, a Taça de Portugal, o que já não vai ser possível. Paciência...»

Admite que a II Liga é muito difícil, «mas no meu tempo, a II Divisão era muita mais complicada, mas não há como comparar o meu tempo com o actual. Aliás não se pode comparar o futebol que eu joguei com o futebol dos nossos dias. As coisas estão muito diferentes».

«No Beira Mar, ganhava 3.000\$00, por mês»

Abdul Romane vestiu as camisolas números 5, 6 e 10. Dentro das quatro linhas ocupava a posição de médio ou de defesa-central. Não tem saudades dos seus tempos de futebolista nem lhe foi muito difícil, quando aos 35 anos, abandonou os relvados.

Faz parte do grupo de atletas que não ganhou muito dinheiro a jogar futebol. «No Beira Mar, ganhava 3.000\$00, por mês».

Depois de ter deixado de jogar futebol foi empregado na Fábrica Alba, em Albergaria-a-Velha.

«O futebol não é só correr e chutar a bola».

Para Abdul o talento é um elemento essencial para a prática do desporto-rei. Aos mais jovens que se queiram iniciar na modalidade, deixa um aviso: «o futebol

não é só correr e chutar a bola. Exige muita preparação e muito espírito de sacrifício». Um bom treinador também é um elemento essencial. Por isso, entende que um treinador deve ser um bom amigo dos seus pupilos. «Treinei o Parada da Vouga, Macinhateense e Valonguense e só o fiz por amizade».

Para além do futebol Abdul Romane não praticou outra modalidade desportiva e, se pudesse, ainda gostava de dar seus pontapés na bola.

«No meu tempo, não havia televisão e os políticos não se metiam no futebol...»

Apesar de não ter jogado futebol por paixão, gosta da modalidade e aprecia um jogo bem disputado. No futebol, do que mais gosta é de jogadores honestos. O que menos aprecia é a corrupção. No que diz respeito à arbitragem Abdul Romane afirma que «a corrupção sempre existiu. O que aconteceu é que no meu tempo, não havia televisão e os políticos não se metiam no futebol...».

O balanço da sua carreira desportiva é positivo e o Beira Mar foi o clube «onde tive mais liberdade criativa». E, se hoje, tivesse novamente, 18 anos? «Voltava a jogar futebol...»

Ora bolas!

«Os melhores jogadores da minha equipa, foram o Colorado e o Cléo».

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Péle».

«Joguei com muitos bons jogadores. Entre eles, o César, o João Domingos, o Cléo, o Colorado, o Eduardo, o Nelinho, o Marçal, o Nartanga e o Jerónimo».

«No Beira Mar, tinha muita liberdade criativa, por isso, foi um clube que me marcou pela positiva».

«O futebol não é só correr e chutar a bola».

«Não sei se fui ou não um excelente jogador. Isso devem ser os outros a ajuizar».

«As minhas equipas preferidas são o Belenenses e o Beira Mar».

«Dos anos em que vivi em Aveiro, guardo muito boas recordações. Gosto muito da cidade e sempre que posso, vou visitá-la».

Jogador: Abdul

Posição: médio ou defesa-central
Características: era um jogador mais tecnicista do que duro

J. Carlos

Serviços Gerais de Construção Civil

Contacto:

Apartado 951 • Vera Cruz

3800 Aveiro

Tlm - 917036267 / 919204086

ADMITE:

- Pedreiros
- Ladrilhadores
- Troilhas
- Carpinteiros
- Serventes
- Ferrageiros

com entrada imediata

ACEITA TRABALHOS NAS ÁREAS DE:

- Assentamento de tijolo
- Ladrilho
- Reboco
- Pinturas
- Acabamentos (diversos)

BSCH pagará 336 mil milhões de pesetas por Totta e CPP

O Banco Santander Central Hispano (BSCH) pagará 336 mil milhões de pesetas em ações e dinheiro pela compra de 100% dos bancos Totta e Açores e Crédito Predial Portugêses.

Com a aquisição destas duas entidades bancárias — que controlam 10% do mercado português — o Grupo BSCH passará a ser detentor de 12% desse mesmo mercado onde já se encontra representado através do Banco Santander. A operação completa, que põe fim a vários meses de desencontros com o Governo português, compreende a aquisição do conjunto do Grupo Champalimaud — bancos Pinto & Sotto Mayor, Totta e Açores, Crédito Predial Portugêses e a seguradora Mundial Confiança — por 1.505 milhões de euros. A forma de pagamento ainda não está completamente definida, no entanto, a maior parte deverá ser realizada em ações. Segundo o diário espanhol "El País", se a totalidade da aquisição for paga em títulos do BSCH, António Champalimaud passará a controlar 4,14% do grupo bancário espanhol, convertendo-se no seu primeiro accionista.

Camdessus deixa liderança do FMI

Os ministros das Finanças da Alemanha e França, Hans Eichel e Christian Sauter, discutiram, na passada segunda-feira, a sucessão de Michel Camdessus como director do Fundo Monetário Internacional (FMI), tendo a Alemanha mostrado interesse em ocupar o lugar.

Sauter referiu em conferência de imprensa que o europeu que assuma o cargo deverá levar a cabo uma política idêntica à seguida por Camdessus. Desde que o actual líder do FMI anunciou que abandonará o cargo em Fevereiro de 2000, que têm sido mencionados vários nomes de indivíduos franceses, alemães, britânicos e italianos. Segundo o "El País", até agora, o actual secretário de Estado das Finanças alemão, Gao Koch-Weser, foi o que recebeu um maior número de apoios, num panorama onde surge também o nome do presidente do banco central, o francês Jean-Claude Trichet.

Gucci compra Yves Saint Laurent

A companhia italiana Gucci chegou a um acordo para aquisição do Grupo Sanofi Beauté, proprietário da marca Yves Saint Laurent, por 1000 milhões de dólares, passando assim a ser a terceira maior empresa no mercado das indústrias de luxo.

Para além da marca Yves Saint Laurent, a Gucci ficará ainda detentora de uma série de produtos de cosmética e perfumaria, integrados na Sanofi Beauté, que por sua vez formavam a empresa Artemis, com quem a companhia italiana chegou a acordo. O grupo agora adquirido pela Gucci engloba a Yves Saint Laurent Couture, Yves Saint Laurent Parfumes, as empresas Roger Gallet e as licenças dos perfumes Van Cleef and Arpels, Oscar de la Renta, Fendi e Krizia, adianta o jornal espanhol "El Mundo". A aquisição deverá consumar-se durante o próximo mês, adianta o Gucci, revelando ainda que o estilista Saint Laurent continuará a trabalhar na marca que criou há 40 anos.

Aumento sem precedentes do endividamento de particulares

A concessão de crédito a particulares cresceu a uma taxa de 35,5% no primeiro semestre de 1999, um "aumento sem precedentes nos últimos anos", considera o Banco de Portugal no boletim económico de Setembro.

O ritmo de crescimento dos empréstimos a particulares nos primeiros seis meses de 1998 não ultrapassou os 27,4%, mas o Banco de Portugal já o caracteriza como de grande dinamismo nas actividades creditícias. A forte expansão do crédito bancário a particulares em 1999 continuou ligada ao comportamento do crédito à habitação, que cresceu a uma taxa de 36,9%, ou seja 5,5 pontos percentuais mais que em período homólogo, adianta o Banco de Portugal, no capítulo dedicado ao sistema bancário.

Os empréstimos destinados à compra de habitação representavam no final de Junho cerca de 73,5% do total de crédito

concedido a particulares, embora o crédito "destinado a outros fins — fundamentalmente ao consumo tenha também registado uma nítida aceleração", refere o boletim económico.

Os empréstimos a clientes representavam, no final do primeiro semestre, 44,9% dos activos do sistema bancário, mais 7,9 pontos percentuais que em igual período de 1998. "Em consequência, o rácio entre os activos com maior liquidez e o crédito sobre clientes tem vindo a diminuir sucessivamente e de forma cada vez mais acentuada, atingindo os 51,8%, 35,2 por cento e 12,8%, no final dos primeiros semestres de 1997, 1998 e 1999, respectivamente", afirma o Banco de Portugal.

Por seu turno, os depósitos de clientes cresceram 10,7%, contra nove por cento no primeiro semestre de 1998, mas este acréscimo "não se mostrou suficiente

para as necessidades de financiamento resultantes em, particular da concessão de crédito, conduzindo, por consequência, à perda da importância relativa dos recursos de clientes nos balanços dos bancos", adianta.

A margem financeira dos bancos aumentou 15,6%, o que equivale a uma aceleração de 5,6 pontos percentuais, "excedendo significativamente o crescimento do activo. O rácio entre a margem financeira e o activo líquido médio aumentou de 1998 para 2,19% no mesmo período de 1999, regressando assim, ao nível de Junho de 1997", afirma o Banco de Portugal.

As comissões líquidas aumentaram 18,7%, denotando algum abrandamento de ritmo de crescimento, face à elevada taxa de variação averbada no período homólogo precedente, de 26,6%.

Procura da PT Multimédia na OPV excede oferta

A colocação em Bolsa da PT Multimédia foi considerada um sucesso, com a procura na Oferta Pública de Venda (OPV) a exceder 69 vezes a oferta e 37 vezes na venda institucional, uma operação a recordar os tempos áureos das privatizações.

Cerca de 102 mil novos accionistas privados entraram na passada segunda-feira na subsidiária da Portugal Telecom através da OPV, para a qual estava reservada uma tranche de quatro milhões de contos. Os trabalhadores que compraram ações na OPV tiveram direito a um desconto de 3,0%, pelo que em vez de 27 euros (5.413 escudos) por acção pagaram 26,19 euros (5.251 escudos).

A PT Multimédia foi colocada no mercado ao preço máximo do intervalo, que variava entre 23 e 27 euros. Na Venda Institucional doméstica e internacional foram colocadas 13.045.455 ações, também ao preço de 27 euros por acção. No caso de opção *governar* ser exercida, o que pela forte procura registada deveria



acontecer, a PT Multimédia irá ter disperso na Bolsa de Valores de Lisboa 18,750 milhões de ações, o que corresponde 23,5 por cento do capital social da empresa. Para o *governar* foram reservadas 1.704.545 ações da PT Multimédia, uma tranche que será colocada dentro de um mês junto dos investidores institucionais.

A PT Multimédia reúne as competências da Portugal Telecom na área dos

media, serviços interactivos e Internet, detendo 100% do capital social da TV Cabo e da Telepac e uma participação de 75% na Saber e Lazer — dona do portal Sapo. A operadora detém ainda uma participação de 25% nas Páginas Amarelas.

A Globo, a SIC e Lusomundo nos canais Telecine, a RTP e Oliveirosport nos conteúdos de desporto, a Microsoft na área da televisão digital e Internet são parceiros estratégicos da PT Multimédia.

OE para 2000 terá de renovar e inovar prioridades

A proposta de Orçamento de Estado para 2000 não pode ser apenas uma linha de continuidade dos últimos quatro anos, antes terá de renovar e inovar prioridades, afirmou o ministro das Finanças e da Economia, Pina Moura disse que irá "manter a matriz orientadora em rigor financeiro de consciência social, mas há que renovar e inovar nas prioridades e nos instrumentos".

Segundo Pina Moura, é necessário, num primeiro momento, interromper o

crescimento da despesa corrente do Estado em ritmos não sustentáveis e reorientar a despesa pública para o investimento público ou do interesse público e para as novas prioridades das políticas sociais.

Para o ano 2000 haverá certos efeitos nas despesas de funcionamento não destinadas a pessoal com ganhos de eficiência e racionalização, combatendo o desperício e o desperdício, o que terá de ser traduzido em «muitos milhões de

contos de poupanças». Pina Moura apontou para uma redução do volume global de subsídios, incentivos e bonificações, segundo critérios de utilidade e cuidados sociais e para a criação de novos instrumentos de elaboração, controle e gestão da despesa orçamental.

O ministro afirmou ainda que dará prioridade absoluta à concretização da reforma fiscal, ao serviço da justiça fiscal entre os contribuintes e da competitividade empresarial.

A terminação, ou a Sorte Grande?

Miguel Lemos

Às vezes andamos tão insistentemente atrás de uma coisa que nos esquecemos da razão porque a fazemos. Já não é uma vontade, é uma obsessão. Não é um gosto, é um vício. Outras vezes, ainda, é uma esperança em algo que procuramos e - ao não o encontramos no pessoal, no objecto ou no sítio certo - persistimos nela, enganamo-nos a nós mesmos, teimamos e batalhamos em vão.

É esta a triste maneira de viver dos sucedâneos ou das terminações: não nos sai o primeiro prémio ou o produto original, mas - não parecendo haver melhor hipótese - agarramo-nos a esta segunda escolha como náufrago à tábua de salvação. Cremas que é a nossa vida que está em jogo quando, provavelmente, estamos realmente a detrá-la ao lixo porque não acreditamos tanto é importante continuar a procurar até encontrar a lotaria. Sempre e até ao fim, com toda a vontade e não deixando de jogar todos os dias.

Sim, porque muitas vezes esquecemo-nos de uma coisa chamada "tempo". Ora este não para nunca, nem aguarda paciientemente enquanto cometemos as nossas erras ou nos deixamos submergir pela mediocridade, pelas "soluções possíveis", pelo "razoável". Urge, pois, ter o determinação de olhar para frente e de acreditar que é possível vencer qualquer desas-

to e de alcançar qualquer sonho. De preferência vários, muitos, todos os que pudermos abarcar, para que no fim não sobre apenas que passamos por aqui porque um acaso biológico a isso obrigou.

E pobres daqueles que deixam de acreditar e lutar por aquilo que é bom para si próprios porque se preocupam em demasia com aquilo que os outros pensam ou dizem; se deixam vencer pelas críticas e pela moderação cobarde das que têm medo de viver, porque isso pode ser "escandaloso". Serão sempre uns infelizes e, um dia quando tudo acabar, não restará nada senão um pouco de pó empurrado para um fim triste pelas circunstâncias.

Acho - espero - que ainda esteja o melado do meu tempo de vida. Tanto caminho ainda a percorrer, tantas madrugadas e tantas noites com estrelas, tantas saís e tantas ventos, tanto calor e tanto frio. Um dia, quando olhar para trás, não quero ter pena de mim nem entender-me por não ter feito o que poderia ou deveria ter feito ou sido.

Isto não tem nada a ver com a profissão, o amor ou a grupo social. Ou se colher tem tudo e nada ao mesmo tempo. Talvez se trate apenas de um grande jogo porque é bom nunca deixarmos de ver a vida como se ainda fivéssemos seis anos e aceitar naturalmente que tudo pode acontecer.

Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

- Campanhas promocionais (publicidade, animação de rua, distribuição de folhetos, marketing directo, etc.)
- Design gráfico e design gráfico digital (material impresso, cartazes, faixas, concepção de logotipos, páginas da Internet, etc.)
- Organização de Eventos (feiras, seminários, show-rooms, espectáculos, etc.)
- Consultoria (reposicionamento competitivo, estratégias de promoção externas e internas, portfólio etc.)



AVEIRO MARKETING

Telef.: 234377194 • Fax: 234382430 • E-Mail: avmarketing@mail.pt
A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA

Tome Nota

Segurança Social. Taxas Contributivas. Entrada em Vigor

O Decreto-Lei n.º 199/99, de 8 de Junho, que procedeu à revisão das taxas contributivas do regime geral de Segurança Social dos trabalhadores por conta de outrem, estabeleceu, no seu artigo 43.º, que esse diploma legal entrava em vigor no 1.º dia do 30.º mês após a sua publicação.

Tratou-se de uma evidente grialha tipográfica que foi corrigida no Diário da República, I Série-A n.º 150, de 30 de Junho de 1999 (suplemento), distribuído em 27/07/99, devendo ler-se que o citado Decreto-Lei n.º 199/99 entra em vigor no 1.º dia do 3.º mês após a sua publicação, ou seja, entra em vigor no dia 1 de Setembro de 1999.

O mesmo é dizer que sobre as remunerações relativas ao mês de Setembro não já de aplicar as taxas revistas, devendo a entrega das contribuições à segurança Social ser feita no mês de Outubro, nos prazos para tal estabelecidos.

Aumento das Rendas Comerciais para o ano 2000

Portaria n.º 982-A/99 de 30 de Outubro

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 32.º do Regime do Arrendamento Urbano, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 321-B/90, de 15 de Outubro, o coeficiente de actualização dos contratos de arrendamento em regime de renda livre, de renda condicionada e não habitacionais, para vigorar no ano civil de 2000, é de 1,028.

As estampilhas do Imposto do Selo foram abolidas

Acaba de ser aprovado o Código do Imposto do Selo que substituirá, a partir de 1 de Janeiro do ano de 2000, o velho Regulamento do Imposto do Selo (RIS) e a Tabela Geral do Imposto do Selo (TGIS), conforme a Lei n.º 150/99, de 11 de Setembro.

Há, porém, disposições que entrarão já em vigor. A primeira é a abolição das estampilhas fiscais que deixaram de vigorar a partir do dia 11 de Setembro. O imposto do selo devido, face à actual TGIS, é pago por meio de guia.

Para o efeito deverá ser organizado o registo das operações e actos realizados sujeitos a selo, e o imposto deve ser entregue nos cofres do Estado até ao final do mês seguinte aquele em que a obrigação tributária se tenha constituído. Nos documentos sujeitos a selo, devem ser mencionados o valor do imposto e a data da liquidação.

Até à entrada em vigor dos novos Códigos e a Tabela Geral, a liquidação e entrega do imposto do selo anterior cabem às pessoas colectivas e, também, às pessoas singulares que actuem no exercício de actividade de comércio, indústria ou prestação de serviços, relativamente aos contratos ou restantes documentos em que intervenham.

No caso de não intervenção nos actos, contratos ou documentos de qualquer dessas entidades, a liquidação e entrega do imposto cabem às entidades públicas a quem os contratos ou os restantes documentos devam ser apresentados para qualquer efeito legal, v.g. tribunais, tribunais, repartições de finanças, notários, câmaras municipais, etc.

A outra disposição que entra imediatamente em vigor refere-se ao artigo 92 da actual TGIS, que, como é sabido, recai os escritos particulares de constituição de dívida, consignação de rendimentos, hipoteca, penhor ou fiança de qualquer contrato, excluídos o mandato e o arrendamento.

A partir de 11 de Setembro, esse selo do artigo 92 da TGIS deixa de crescer a quaisquer contratos especialmente tributados pela mesma Tabela, como é o caso da abertura de crédito, do contrato, a compra e venda, suprimentos, confissão ou constituição de dívida, do depósito civil, a parceria agrícola ou parceria pecuária. O selo do art.º 92.º será devido apenas nos escritos particulares nele referidos em que seja esta a única tributação do selo, como é o caso dos contratos de trabalho, de fornecimento de água, de electricidade, de gás, declarações escritas de responsabilização pelo pagamento de certas despesas ou contratos de promessa compra e venda.

Oportunamente, através de circular, serão analisados os aspectos mais relevantes do novo Código do Imposto do Selo e da Tabela Geral do Imposto do Selo que se desdobra em dois anexos, uma TGIS denominada em escudos que entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 2000 e a outra denominada em euros que entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 2000.

A Internet

1 - Um pouco de história

Internet

Nos anos 60, o Departamento de Defesa Americano criou uma rede de computadores cujo objectivo seria resistir a qualquer desastre. Se alguma parte desta rede fosse danificada, os restantes computadores continuariam a comunicar entre si. A esta rede deu-se o nome de ARPANET, a antecessora da Internet. Em 1985, a Fundação de Ciência Nacional dos EUA criou a NSFNET, que era constituída por uma série de redes destinadas

à educação e investigação. Baseada nos protocolos da ARPANET, a NSFNET criou uma infra-estrutura que permitia a ligação gratuita, em rede, das instituições de ensino e de pesquisa. Ao mesmo tempo, foram-se criando infra-estruturas regionais que permitiam a ligação das diferentes instituições à rede nacional. Esta rede foi-se desenvolvendo com grande rapidez devido ao crescente número de utilizadores atraídos pela rapidez de comunicação e partilha de informação proporcionada. Ao mesmo tempo que a rede física se ia desenvolvendo Tim Berners-

Lee, do CERN (Laboratório Europeu de Física de Partículas), desenvolveu uma linguagem de programação chamada HyperText Mark-up Language (HTML), cujo objectivo seria a criação de uma teia electrónica de informação sobre investigação. É nesta linguagem que se baseia a WWW (World Wide Web), que, a partir de 1994, permitiu a utilização de elementos gráficos e de multimédia e criou uma das maiores revoluções tecnológicas do nosso tempo.

(in ABC da Internet, <http://www.nesic.pt>)

Palavras Cruzadas

Luis Cruz
Problema nº 49

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					◆					
2	◆	◆	◆					◆	◆	
3										
4	◆		◆	◆						
5										
6	◆									◆
7										
8	◆	◆				◆	◆	◆	◆	
9										
10	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	◆	
11										

HORIZONTAIS 1-Cidade brasileira do estado de Pará; local de onde partiu o armador de Vasco da Gama 2-Curso de água 3-Como dizem que é o inferno 4-Primeira consorte que hoje não dispersa 5-Primeira luz da manhã; capital do Gana 6-Unidade monetária do Japão; adorado 7-Facto; de vivacez 8-Limbo da mãe 9-Oscuros 10-Canto de Eça de Queirós 11-Fêmeas do cavalo; sam aguada.

VERTICAIS 1-Ave de grande bico do Brasil e de grande beleza; país da América do Sul, entre o Pacífico e a Argentina 2-Mir de Raquel e filha de Labão 3-Nome próprio masculino 4-Nome feminino 5-Presente do conjuntivo do verbo arar; pronome pessoal que no singular é no 6-Piegas sem as extremos; parte de altilógica 7-Cidade da Alemanha; prendes 8-Patrons 9-Enegues 10-Artefice 11-Falecido; penado ou ramo corado.

Soluções nesta página

Farmácias de serviço
De 18 a 24 de Novembro

Dia 18 Farmácia Ala Pt. Joaquim Melo Freitas, 11 **Dia 19** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Coscos, 21 - Esgueira **Dia 20** Farmácia Lemos R. S. Braz, 150 - Quinta do Gato **Dia 21** Farmácia Poalinho Estr. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo **Dia 22** Farmácia Neto R. Passos Manuel, 4 A **Dia 23** Farmácia Moura R. Manuel Firmino, 36 **Dia 24** Farmácia Central R. dos Mercadores, 26

Lanchas - Transria

Partidas	
S. Jacinto	Vera Cruz (Lote)
06:30 (0) / 07:40	07:05 (0) / 08:25
09:00 / 12:05 / 14:30	11:00 / 12:45 / 16:35
17:10 / 19:10	18:35 / 20:00
20:45 / 00:00	22:30 / 00:45

a) Só se realiza de segunda a sábado
Nota: horário em vigor a partir de 20/11/99

Comboios

Porto/Aveira/Lisboa	Lisboa/Aveira/Porto
Alfa	Alfa
14:00/14:32/17:30	13:50/16:37/17:20
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:20
Interiores	
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25*
*9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	17:50/20:40/21:25*
*20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

*Comboio com destino a Braga

Soluções Problema nº 49

1-Curiosidade 2-Parque Nacional 3-Parque Nacional 4-Parque Nacional 5-Parque Nacional 6-Parque Nacional 7-Parque Nacional 8-Parque Nacional 9-Parque Nacional 10-Parque Nacional 11-Parque Nacional

Música

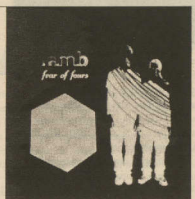
Concerto de Lamb em directo na Radio Pirata

A Rádio Pirata, situada em <http://radiopirata.terravisita.pt> - vai transmitir, em directo, a próxima vinda dos Lamb a Portugal. Louise Rhodes e Andy Barlow deslocam-se ao nosso país nos dias 24 e 25 para mais dois espectáculos, na Aula Magna (Lisboa) e no Coliseu do Porto, respectivamente.

A Rádio Pirata transmitirá o concerto na capital, oferecendo o site oficial dos Lamb um link para a transmissão (<http://www.cottonwool.com>).

A banda irá também responder às milhares perguntas dos fãs que chegarem por e-mail - radiopirata@terravisita.pt - até 22 de Novembro.

Para além de Lamb, a Rádio Pirata vai transmitir também em directo o *showcase* de Pedro Abrunhosa, que terá lugar na Roma Megastore (Porto), no próximo dia 25, aquando do lançamento do seu terceiro álbum de originais, "Silêncio". No dia seguinte, a Rádio Pirata transmitirá também a conferência de imprensa de



Abrunhosa no Instituto Superior Técnico e o *showcase* na Virgin Megastore, em Lisboa.

Pedro Abrunhosa responderá também às perguntas dos fãs, devendo estar enviadas para radiopirata@terravisita.pt até ao próximo dia 22.

Bono homenageado em noite com sotaque americano

Dublín foi o palco escolhido para a entrega dos MTV Europe Music Awards deste ano. A noite, para além de abrilhantada com as estrelas premiadas, ficou marcada pela consagração e homenagem de um dos grandes nomes da história da música dos últimos 20 anos: o irlandês Bono Vox, vocalista dos U2.

Nesta edição dos MTV Europe Music Awards merece também destaque a norte-americana Britney Spears, considerada artista revelação de 1999, que arrecadou quatro prémios.

- Melhor Grupo: Backstreet Boys
- Melhor Álbum: Boyzone
- Melhor Música: "Baby One More Time", Britney Spears
- Melhor Grupo Rock: The Offspring
- Melhor Grupo Pop: Britney Spears
- Melhor Grupo Dança: Fatboy Slim
- Melhor Grupo Hip Hop: Eminem
- Melhor Grupo R'n'B: Whitney Houston
- Melhor Artista Reino Unido e Irlanda: Boyzone
- Melhor Artista Nórdico: Lene Marlin
- Melhor Artista Alemão:
- Melhor Artista Italiano: Elio e the Storie Tese
- Arista Revelação: Britney Spears
- Melhor Vídeo: "Coffee and TV", Blur

Prémio "Free You Mind" (Prestígio): Bono
Melhor Artista Feminino: Britney Spears
Melhor Artista Masculino: Will Smith

Livros

Mercado Negro do Livro no Porto

Centenas de livros "alternativos" estão desde a passada terça-feira à venda no Porto, no Mercado Negro do Livro, uma iniciativa dedicada à literatura marginal.

O mercado, patente na Escola Profissional Arvore, é organizado pelas editoras Pé de Cabra, Edições Mortas,

Black Sun e Última Geração e inclui livros com preços entre os 300 escudos e os quatro centos.

O objectivo é, segundo Raul Pinto, um dos promotores do evento, realizar uma feira alternativa com livros de editoras pequenas e reduzidas tiragens, que normalmente passam à margem do cir-

cuito tradicional das livrarias.

A feira inclui um "monte de roubos", títulos colocados diariamente pelas editoras que poderão ser "roubados" por quem realizar compras superiores a três centos.

O programa desta feira alternativa, que se realiza pela segunda vez no Porto - a primeira ocorreu em 1997 - inclui ainda a realização de debates diários com escritores representados no certame, nomeadamente José António Afonso, Anselmo Freitas, Francisco Dias, Raul Simões e Gilberto de Lasczar.

Forum Aveiro veste-se de Natal



O centro comercial Forum Aveiro vestiu-se de cor e luz para celebrar uma das épocas festivas mais importantes do ano. A animação e as decorações confundem-se ao longo de todo um centro que "transpira" o espírito do Natal, em perfeita harmonia com o brilho da cidade. Uma árvore de 12 metros de altura, na praça central, um presépio em vitral, nos arcos frente à Hugo Boss, e muita luz, completam o fado natalício do Forum Aveiro.

Vindo da Lapónia, chega sábado ao Forum o Pai Natal, numa iniciativa que marca o arranque da campanha natalícia deste ano. Figura carismática da quadra festiva que se aproxima, o avó São Nicolau, como também é conhecido, chegará ao Forum cerca das 11 horas, depois de uma volta pela cidade, num automóvel cabriolet antigo, fazendo-se acompanhar por uma banda de animados Pais Natal. As renas e o trenó, por falta de neve, ficaram presas no início do Forum, suspensas do alto dos jardins.

Após uma volta ao centro, irá ao encontro da Mãe Natal que o espera na praça junto à entrada principal do Forum, onde irá distribuir as milhares de prendas que trouxe, pelas crianças. Segue-se um passeio a pé pelo centro comercial e a chegada à que será a sua casa durante o próximo mês, a Ilha do Pai Natal (frente à Rodier).

Passada a azáfama do primeiro dia, a

animação continua, repartida por todo o espaço do Forum Aveiro e tendo como pontos base duas ilhas interactivas; durante todos os fins-de-semana e feriados até ao dia 22 de Dezembro, haverá animação para as crianças, com palhaços e outras brincadeiras.

Para os mais novos haverá também um passatempo, intitulado "O Meu Melhor Desenho Sobre o Natal no Forum Aveiro", que decorrerá até ao dia de Consoada, e no qual podem participar crianças com idade inferior a 12 anos. No dia 27 de Dezembro serão seleccionados os três melhores desenhos, premiados com vales de compras na loja SportZone do Forum, no valor de 20.000\$00, 10.000\$00 e 5.000\$00, respectivamente.

Destinado aos mais adultos, decorrerá, até 24 de Dezembro, um concurso publicitário que terá como prémio de sorteio um automóvel Daewoo Leganza, no valor de 5.600.000\$00. Um pouco à semelhança do que sucedeu no sorteio de aniversário do Forum Aveiro, será entregue um cupão por cada 5.000\$00 de compras efectuadas nas lojas do centro comercial, sendo válidos apenas os cupões carimbados no balcão das informações mediante apresentação do talão de compra. O sorteio terá lugar no dia 27 de Dezembro, pelas 28 horas.

Para os lojistas está a ser ponderada a realização de um concurso de montras.

D. António Marcelino «Volto a Roma com os bispos portugueses»

Não se trata de um passeio turístico, nem de uma peregrinação por motivo do Jubileu. Não foi uma convocação inesperada do Papa por alguma coisa de grave, nem o motivo é a participação em qualquer grande congresso ou encontro teológico ou pastoral. Cada bispo diocesano deve, como tal, encontrar-se com o Papa, de cinco em cinco anos. Desta vez o intervalo foi de sete anos, devido aos problemas de saúde de João Paulo II. A última visita colectiva realizou-se em 1992.

Chama-se a esta ida a Roma "Visita ad Sacra Limina". Os lugares sagrados são os que Apóstolos Pedro e Paulo marcaram pela sua presença e martírio. Visitá-los é ocasião para expressar e reforçar a comunhão e a responsabilidade na missão comum a que preside o Papa, sucessor de Pedro e que os bispos do mundo, como colégio apostólico, assumem com ele.

Encontro pessoal e em grupo com o Santo Padre; celebração nas quatro grandes basílicas romanas: S. Pedro, S. Paulo, Santa Maria Maior e S. João de Latrão; encontros colectivos e de pequenos grupos com responsáveis de Congregações Romanas e Conselhos Pontifícios; tempo para que cada bispo trate pessoalmente assuntos de interesse da sua diocese com algum serviço da Sé Apostólica. Assim se preenchem os dez dias de presença na cidade eterna.

A visita é precedida do envio de um relatório à Congregação dos Bispos, no qual se narra a caminhada pastoral da diocese nos últimos cinco anos. Dados deste relatório servem, normalmente, de

tema para o encontro pessoal com o Papa.

Não sei se este encontro com João Paulo II, devido às suas limitações de saúde, se poderá realizar desta vez, ou se o Papa vai receber os bispos em conjunto, numa celebração eucarística na sua capela particular, porventura numa refeição em comum e para lhes dirigir, a todos e ao mesmo tempo, a sua mensagem. Uma mensagem que, sendo para os bispos e as suas dioceses, é para a Igreja de Portugal.

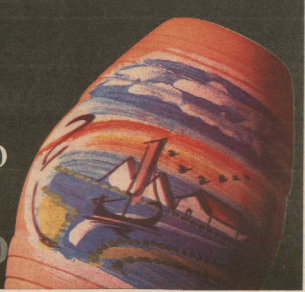
Querendo Deus, estarei em Roma com os bispos portugueses, de 20 a 30 de Novembro. Comigo vai toda a diocese de Aveiro: presbíteros, diáconos, consagrados e leigos; seminários, paróquias, instituições, serviços e movimentos; famílias com as suas crianças, jovens e idosos; planos e realizações; motivos de alegria e situações preocupantes; desafios e projectos, êxitos e fracassos do dia a dia.

Passé um mês em Roma há bem pouco tempo, para participar no II Sínodo Especial para a Europa. Só um motivo de grande peso me poderia fazer voltar tão depressa à cidade eterna. É a quinta visita "ad Sacra Limina" que vou realizar e a quarta depois que estou em Aveiro. Conto com o apoio espiritual e afectivo dos cristãos da diocese, pois a única razão que leva é o facto de ser o vosso Bispo. Quero sentir-vos comigo, como eu me sinto convosco. Que nestes dias estejamos unidos mais na oração pelo Papa, pela Igreja, pela Diocese. Ao regressar, darei notícias.

António Marcelino
Bispo de Aveiro

óptica
nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 234424252 - Fax 234421397
AVEIRO



DIVANI & DIVANI[®]

Saboreie o conforto

Loja nº 36 C. C. Glicínias Aveiro